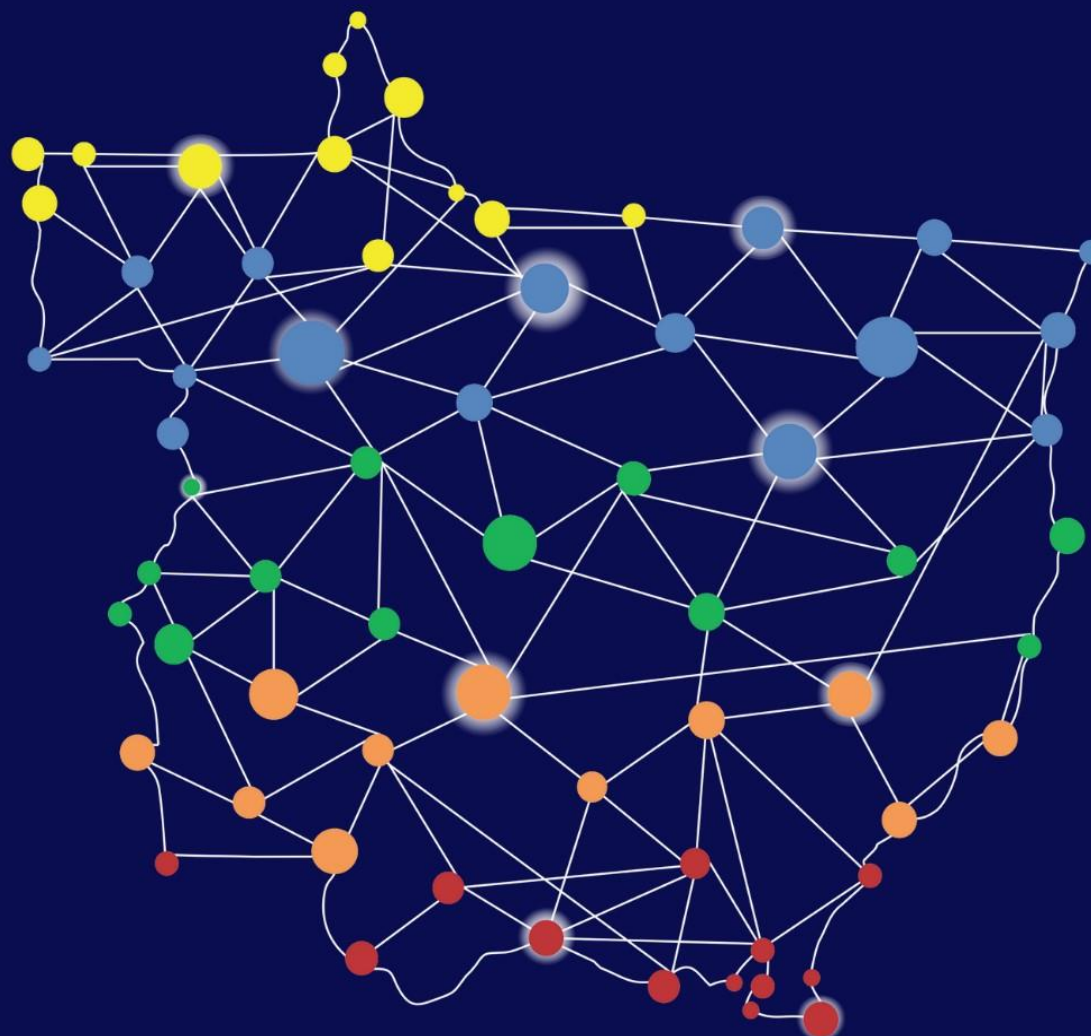


SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
COORDENADORIA DE SAÚDE BUCAL



**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
DO PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO
TERCEIRO QUADRIMESTRE/2023**

CUIABÁ,
FEVEREIRO/2024

**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO
PROGRAMA PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO**

TERCEIRO QUADRIMESTRE (Q3) DE 2023

(Versão corrigida)

(FEVEREIRO/2024)

Gilberto Gomes de Figueiredo

Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Juliano Silva Melo

Secretário Adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde

Diógenes Marcondes

Superintendente de Atenção à Saúde

Regina Paula de Oliveira Amorim Costa

Coordenadora de Atenção Primária

Andréa Regina do Nascimento Vrech Coelho

Coordenadora de Saúde Bucal

Alessandra Stefan Pottratz

Gerente de Planejamento e Monitoramento da Atenção Primária à Saúde

Equipe:

Cristhiane Cândido Duarte

Elisabete Maria de Jesus Preza Nogueira

Glaucie Pinheiro Cavalcante

Guilherme Humberto da Costa Carvalho

Hugna Mayre de Oliveira

Inês de Cássia Franco Pedrosa

Jane da Silva

José de Figueiredo Loureiro Junior

Laura Fabiane de Oliveira Patrício

Niciane Okumura

Pablo Berticelli

Susilei Lourenço dos Santos

Valéria Cristhian Meneguini

Lista de Siglas e Abreviaturas

APS	Atenção Primária à Saúde
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
COAP	Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde
DESF	Departamento de Saúde da Família
DM	Diabetes Mellitus
ERS	Escritório Regional de Saúde
eSF	Equipes de Saúde da Família
eAP	Equipes de Atenção Primária
ISF	Indicador Sintético Final
ISFM	Indicador Sintético Final Municipal
SAPS	Secretaria de Atenção Primária
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SES-MT	Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
SISAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
M&A	Monitoramento e Avaliação
MS	Ministério da Saúde
NPI	Nota Ponderada do Indicador
NT	Nota Técnica
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNI	Programa Nacional de Imunização
PTA	Plano de Trabalho Anual
Q1	Primeiro Quadrimestre
Q2	Segundo Quadrimestre
Q3	Terceiro Quadrimestre
RAMI	Rede de Atenção Materna e Infantil

Apresentação

Este relatório tem como foco a análise dos indicadores de desempenho do programa Previne Brasil durante o terceiro quadrimestre (Q3) de 2023.

O propósito central deste documento é fornecer uma visão consolidada dos resultados alcançados pelos indicadores da Atenção Primária em Mato Grosso, durante esse período, com o intuito de subsidiar os profissionais de saúde dos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) na execução das atividades de Monitoramento e Avaliação (M&A). Além disso, busca-se oferecer suporte aos municípios para uma reflexão aprofundada sobre os processos de trabalho das equipes de atenção primária e disponibilizar informações relevantes para auxiliar os gestores na tomada de decisões estratégicas.

Sumário

I- Introdução.....	7
II- Objetivos.....	12
III- Metodologia	13
IV- Análise dos indicadores de desempenho do Terceiro Quadrimestre – Q3/2023	15
V- Considerações finais	26
VI- Anexos:	32
A- Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:	32
B- Indicadores Previne Brasil para o ano de 2023:.....	56

Índice de ilustrações

<i>Quadro 1. Indicadores de pagamento por desempenho para o ano de 2024, segundo o parâmetro, meta e peso.</i>	<i>8</i>
<i>Quadro 2. Parâmetros para categorização da situação dos municípios, segundo número de metas nos indicadores.</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 3. Parâmetros para categorização da Situação das Regiões de Saúde de Mato Grosso, segundo percentual de municípios e número de metas alcançadas nos indicadores.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 1. Ranking dos indicadores no Q3/2023, segundo número e percentual de municípios com metas alcançadas. Mato Grosso, Q3/2022, Q1, Q2 e Q3/2023.</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 2. Situação dos municípios, segundo metas alcançadas (1), metas não alcançadas (0) e total de metas nos Indicadores do Previnde Brasil. Mato Grosso, Terceiro Quadrimestre (Q3) de 2023.</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 3. Comparativo da classificação dos municípios com metas alcançadas (Número e percentual), nos indicadores do Previnde Brasil. MT, Q1, Q2 e Q3/2023.</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 4. Situação das Regiões de Saúde segundo metas alcançadas (número e percentual) e número de municípios. Mato Grosso, Terceiro Quadrimestre (Q3) de 2023.</i>	<i>25</i>

I- Introdução

O programa Previne Brasil, criado pela Portaria nº 2.979 em 12 de novembro de 2019, trouxe importantes modificações no modelo de financiamento das transferências para os municípios na área da saúde. Estas mudanças se baseiam em quatro critérios fundamentais: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional.

Dentre esses critérios, o pagamento por desempenho tem um papel fundamental na busca pela melhoria contínua da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Eles incentivam as equipes de saúde a alcançarem metas específicas, promovendo a eficácia e a eficiência na prestação dos serviços de saúde à população. Além disso, cumpre um papel crucial na alocação de recursos para os municípios. O valor a ser transferido está diretamente relacionado aos resultados alcançados nos indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

Os indicadores de pagamento por desempenho no âmbito do Programa Previne Brasil foram estabelecidos pela Portaria GM/MS Nº 102, datada de 20 de janeiro de 2022, a qual modificou a Portaria 3.222/2019. Esta regulamentação define a nomenclatura, estruturação, parâmetros, metas e pesos dos indicadores de pagamento por desempenho conforme quadro abaixo (01), e estão detalhadas nas notas técnicas específicas, constantes das Fichas de Qualificação anexas.

As notas são atribuídas individualmente para cada indicador de maneira linear e variando de zero a dez, considerando o resultado obtido entre o menor valor possível (normalmente zero) e a meta atribuída para aquele indicador. Assim, se o resultado de um determinado indicador para aquele município for 30% e a meta for 60%, a nota final para esse indicador será 5,0 (50% da nota máxima possível, já que o resultado foi 50% da meta proposta). Ainda, caso o valor atribuído seja maior que o parâmetro, a nota final para o indicador será 10,0. As metas atualizadas para 2023 podem ser verificadas no Quadro 1 (BRASIL, 2021).

QUADRO 1. INDICADORES DE PAGAMENTO POR DESEMPENHO, SEGUNDO PARÂMETRO, META E PESO.

Ações estratégicas	Indicador	Parâmetro	Meta	Peso
Pré-Natal	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100%	45%	1
	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	60%	1
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100%	60%	2
OSaúde da mulher	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	>=80%	40%	1
Saúde da Criança	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	95%	95%	2
Doenças Crônicas	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	100%	50%	2
	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	100%	50%	1

Fonte: Nota Técnica Nº 12/2022-DESF/SAPS/MS

Uma vez atribuída a nota ao indicador, essa será ponderada conforme o peso descrito no Quadro 01. A multiplicação da nota com o peso resultará na atribuição final da nota daquele indicador, denominada Nota Ponderada do Indicador (NPI) (BRASIL, 2021).

O **parâmetro** representa o valor de referência utilizado para indicar o desempenho ideal que se espera alcançar para cada indicador. Os parâmetros descritos revelam o que a literatura nacional e internacional aponta sobre os processos aferidos nos indicadores.

As **metas** definidas para os indicadores selecionados representam valores de referência, resultado de pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e são consideradas como ponto de partida para a mensuração da qualidade da APS no contexto do incentivo de pagamento por desempenho e válidas para o ano de 2023.

O **peso** é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2, cuja soma total do peso dos sete indicadores é igual a 10. A atribuição de pesos diferentes considerou a relevância clínica e epidemiológica das condições de saúde relacionadas, bem como o nível de dificuldade no alcance das metas, que traduzem o esforço da gestão e equipes para realização das ações, programas e estratégias.

A partir destas definições o ISF do desempenho do município variará de (0) zero a (10) dez, sendo obtido a partir da atribuição da nota individual para cada indicador, segundo seus respectivos parâmetros e da ponderação pelos pesos de cada indicador, definidos em conformidade com o esforço necessário para seu alcance.

A última etapa consiste na agregação dos resultados, em que os resultados ponderados dos indicadores são condensados em um único indicador final, denominado Indicador Sintético Final (ISF) (BRASIL, 2021).

A agregação é realizada somando as NPI de todos os indicadores e dividindo por 10 (a soma de todos os pesos). Esse resultado é o ISF, nota final que congrega o resultado ponderado de todos os indicadores, facilitando a interpretação do desempenho do município (BRASIL, 2021).

O valor do incentivo financeiro do Componente Pagamento por Desempenho será calculado para cada município e Distrito Federal a partir de um valor de incentivo financeiro por equipe, estabelecido na Portaria GM/MS nº 2.713/2020. Esta Portaria define que o valor por tipo de equipe, referente a 100% do ISF, será o equivalente a:

I. R\$ 3.225,00 (três mil duzentos e vinte e cinco reais) para eSF.

II. R\$ 2.418,75 (dois mil quatrocentos e dezoito reais, setenta e cinco centavos) para eAP Modalidade II 30h.

III. R\$ 1.612,50 (Um mil, seiscentos e doze reais, cinquenta centavos) para eAP Modalidade I 20h (BRASIL, 2020).

O cálculo do incentivo financeiro federal do Pagamento por Desempenho será realizado para cada município e Distrito Federal, considerando a multiplicação entre:

I. quantitativo de equipes homologadas e com cadastro válido para custeio no SCNES, em ao menos uma competência financeira do quadrimestre avaliado;

II. percentual do ISF obtido pelo município ou Distrito Federal no quadrimestre avaliado, a partir do envio da produção das equipes via SISAB.

III. valor por tipo de equipe (BRASIL, 2020).

Por equipe homologada e com cadastro válido para custeio no SCNES entende-se a equipe que teve seu código INE definido em portaria de homologação. Para as eAP que tiverem variação de carga horária entre 20 e 30

horas semanais, dentro do quadrimestre avaliado, será considerada a maior carga horária da equipe no período.

O valor do incentivo será transferido mensalmente por quatro competências consecutivas aos municípios e Distrito Federal, sendo redefinido e calculado a cada quadrimestre, exceto nas situações estabelecidas referentes às equipes novas.

Assim, no caso de cadastro de eSF ou eAP no SCNES referente a um novo credenciamento, o incentivo financeiro do Pagamento por Desempenho será transferido ao município ou Distrito Federal, mensalmente até o 2º (segundo) recálculo subsequente, considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por cada nova eSF e eAP.

Assim, obtém-se o seguinte cálculo:

• $R\$ \text{ Municipal} = \{ISFM/10 \times [R\$(\text{máximo}) \times N^{\circ} \text{ equipes}]\} + R\$(\text{máximo}) \times N^{\circ} \text{ equipes novas}$

Onde:

- ISFM: %ISF Municipal
- R\$ (máximo): Portaria GM/MS nº 2.713/2020
- N° equipes: equipes eSF e eAP homologadas e com mais de 2 (dois) quadrimestres de funcionamento
- N° equipes novas: equipes eSF e eAP homologadas e com até 2 (dois) quadrimestres de funcionamento deve-se pagar resultado potencial de 100% (cem por cento do alcance dos indicadores por tipo de equipe).

Buscando a qualificação do banco de dados e processamento do SISAB, bem como a aplicação das regras estabelecidas na metodologia dos indicadores de desempenho, o MS revisou a metodologia utilizada na apuração dos resultados dos indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil, constantes nas Notas técnicas Nº 12, 13, 14, 15, 16, 22, 18 e 23/2022-SAPS/MS, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil.

Destaca-se que os indicadores de pagamento por desempenho têm um papel fundamental na busca pela melhoria contínua da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Eles incentivam as equipes de saúde a alcançarem

metas específicas, promovendo a eficácia e a eficiência na prestação dos serviços de saúde à população.

Neste contexto, este relatório tem como objetivo central a avaliação dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil referentes ao terceiro quadrimestre de 2023. Através dessa análise, buscamos não apenas avaliar o desempenho alcançado, mas também identificar oportunidades de aprimoramento e áreas que requerem atenção especial. Assim, esperamos que este relatório seja uma ferramenta valiosa para todos os profissionais envolvidos no Previne Brasil, orientando-os na busca constante por melhores resultados e, consequentemente, na promoção da saúde e do bem-estar de nossa comunidade.

II- Objetivos

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previne Brasil nos municípios, por região de saúde, no terceiro quadrimestre de 2023;
- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previne Brasil nas regiões de saúde no terceiro quadrimestre de 2023;
- ✓ Identificar os indicadores que apresentaram maiores fragilidades no alcance de metas por região, a fim de instrumentalizar os técnicos dos ERS nas ações de Planejamento, Monitoramento e Avaliação; no apoio aos municípios para reflexão quanto aos processos de trabalho das equipes de atenção primária, promovendo a melhoria do desempenho através de mudança das práticas dos profissionais da Atenção Primária à Saúde;
- ✓ Apoiar a tomada de decisão pelos gestores.

III- Metodologia

Utilizou-se para a produção deste documento dados secundários dos indicadores de desempenho à APS, extraídos do portal e-Gestor AB do Ministério da Saúde em 02/02/2024, via Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> .

O período analisado se refere ao **terceiro quadrimestre de 2023 (Q3/2023)** que subsidia o pagamento das competências subsequentes.

Ressalta-se que para esta análise foram consideradas apenas as equipes homologadas e válidas para o componente desempenho.

Devido à fragilidade dos dados, os objetivos deste documento se limitam à sistematização dos indicadores, sugerindo reflexões enquanto aponta diferentes possibilidades de intervenção para melhoria do desempenho.

Para melhor visualização, os dados dos indicadores foram agrupados por Regiões de Saúde e municípios e apresentados em tabela e/ou gráficos.

Os sete indicadores a serem apresentados (Q3/2023), são:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
4. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;
5. Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada;
6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;

7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Para a análise da situação dos indicadores em Mato Grosso propôs-se quatro categorias: “Ótima”, “Boa”, “Regular” e “Insatisfatório”. Para categorizar a situação dos municípios utilizou-se o número de indicadores com metas alcançadas (Quadro 2).

QUADRO 2. PARÂMETROS PARA CATEGORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, TERCEIRO NÚMERO DE METAS NOS INDICADORES.

SITUAÇÃO do município	PARÂMETRO
Ótima	Município com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Município com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Município com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Município com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

Para categorizar a situação das Regiões de Saúde optou-se pela classificação do maior percentual de municípios com metas alcançadas nos sete (07) Indicadores do Previnir Brasil (Quadro 3).

QUADRO 3. PARÂMETROS PARA CATEGORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DE MATO GROSSO, SEGUNDO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS E NÚMERO DE METAS ALCANÇADAS NOS INDICADORES.

SITUAÇÃO da Região	PARÂMETRO
Ótima	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

IV- Análise dos indicadores de desempenho do Terceiro Quadrimestre – Q3/2023

A análise dos resultados dos indicadores do Programa Previne Brasil, obtidos no terceiro quadrimestre de 2023, revela um comportamento atípico em relação às séries anteriores. Enquanto nos períodos anteriores todos os indicadores demonstravam valores crescentes em seus resultados ou, no mínimo, similares ao quadrimestre anterior (vide gráfico 1), no Q3 2023 observa-se que três indicadores apresentaram resultados inferiores, três apresentaram resultados superiores e um manteve o mesmo valor em comparação aos resultados do quadrimestre precedente.

Os indicadores do Estado que tiveram aumento nos resultados, apresentaram um crescimento mínimo em relação ao quadrimestre anterior, destacando a “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS” que apresentou um aumento de 11,1% atingindo o resultado de 30%, para o indicador; a “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada” que atingiu 81% e o aumento foi apenas 1,1% em relação ao resultado anterior; e para a “Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre” que alcançou 33% e o aumento representa apenas de 3,15%. Destaca-se que nos três casos a meta ainda se apresenta muito aquém do necessário ao bom desempenho da APS, sugerindo maiores investimentos de equipes e gestores.

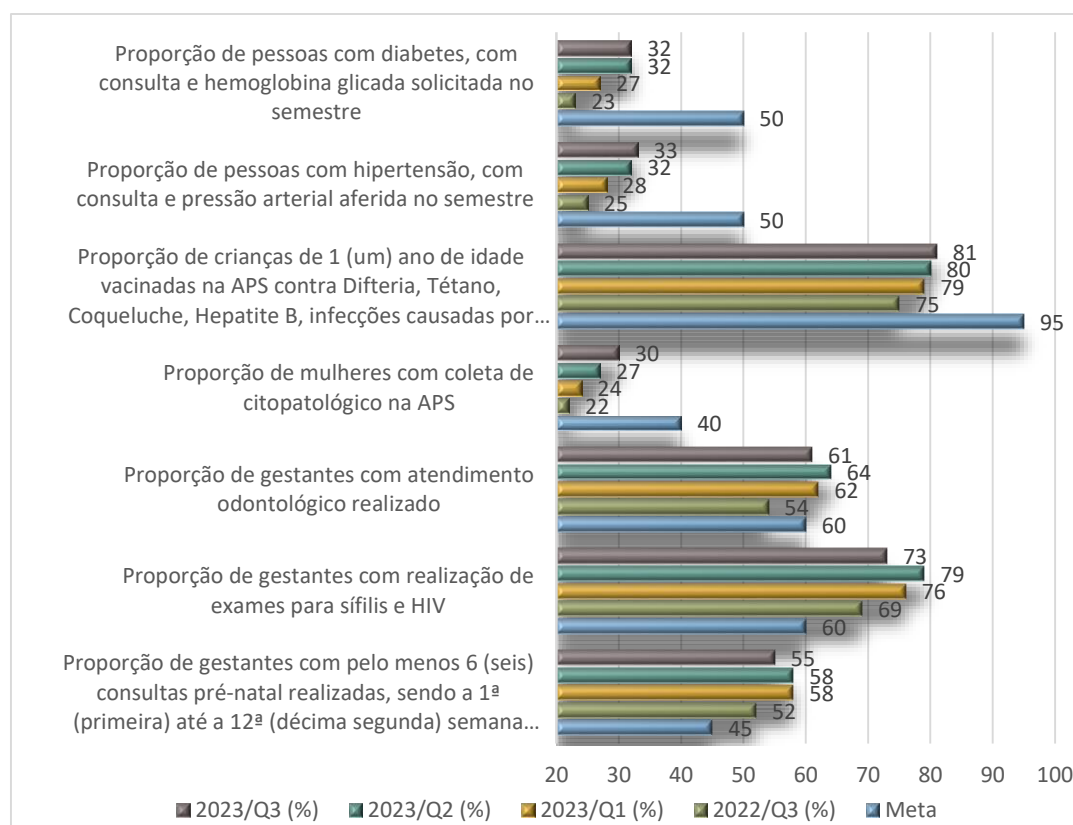
A “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre” permaneceu com o mesmo resultado do quadrimestre anterior com 32%, também aquém da meta de 50% estabelecida para o indicador.

Entre aqueles que apresentaram resultados desfavoráveis estão os indicadores da área do pré-natal, sendo a “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação” que alcançou 55%, uma redução de

5,2% em relação ao resultado anterior; a “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV atingiu 73% e apresentou uma queda de 7,6%; e a “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, que alcançou 61%, a redução apresentada foi de 4,7% em relação ao 2º quadrimestre. Ironicamente, esses três indicadores ainda mantiveram a meta alcançada para o indicador.

Esse movimento contrário ao esperado juntamente com outras características apresentadas pelas regiões de saúde e municípios sinalizam as áreas que requerem maior atenção; os indicadores mais fragilizados, assim como os municípios com necessidade urgente de ações de intervenção.

Gráfico 1. COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS (%) NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E AS METAS. MATO GROSSO, Q3/2022, Q1, Q2 e Q3/2023.



Fonte: e-Gestor AB

A Tabela 1 expõe o *ranking* dos indicadores e se refere ao número e percentual de municípios com metas alcançadas em cada indicador, podendo ser comparado com os quadrimestres anteriores.

Na **primeira posição**, a "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, entre a 1ª e a 12ª semana de gestação" teve a

meta de 45% alcançada por 89,4% (126) municípios, um aumento de 2,5% em relação ao Q2/2023 e queda de 0,8% em relação ao Q1/2023. Cabe lembrar que este indicador reflete a capacidade dos serviços de saúde em identificar precocemente as gestantes em sua área de abrangência para realizar o acompanhamento pré-natal. Esse acompanhamento visa reduzir a mortalidade materna e neonatal, sendo uma prioridade no contexto da saúde da mulher e da criança, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pelo estado de Mato Grosso (Nota Técnica Nº 13/2022-SAPS/MS).

Em **segunda posição** no ranking, a meta de 60% para o indicador de "Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV", foi alcançada por 85,8% (121) dos municípios, representando uma queda sistemática nesse ano, sendo de 4,8% em relação ao quadrimestre anterior (Q2/2023) e 1,2% no Q1/2023. Exigindo maior atenção da equipe, uma vez que esse indicador é crucial para avaliar a realização de exames de detecção de Sífilis e HIV na assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo a implementação e qualificação de ações e serviços, essenciais para a qualidade do pré-natal na APS (Nota Técnica Nº 14/2022-SAPS/MS).

O indicador de "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado," manteve a mesma Classificação nos últimos quadrimestres, ocupando a **terceira posição** no ranking e mantendo um crescimento contínuo no número de municípios a alcançarem a meta de 60%. Neste período, a meta foi atingida por 83% (117) dos municípios, representando um aumento de 1,7% em relação ao quadrimestre anterior (Q2/2023) e 7,4% no Q1/2023. Embora notamos esse aumento discreto e contínuo no número de municípios com gestantes atendidas no pré-natal com atendimento odontológico existe ainda a necessidade de melhorias nos serviços de saúde bucal da APS nos municípios do estado, alinhando-se com a busca por cuidados materno-infantis abrangentes (Nota Técnica Nº 15/2022-SAPS/MS).

O indicador posicionado em **quarto lugar** no ranking é a "Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS" que teve a meta de 40%, atingida por 41,1% (58) dos municípios. Um aumento de 26,1% de municípios a alcançar a meta em relação ao quadrimestre anterior e 93% em relação ao Q1/2023. Embora a variação do percentual de municípios se apresente bastante significativo o número de municípios que estão realmente investindo na busca

de melhorias na detecção e tratamento oportuno para reduzir a incidência da doença e a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero, ainda é abaixo dos 50%. Isso ressalta a importância de uma maior implementação das ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero, onde a detecção precoce e a promoção da saúde representam estratégias essenciais (Nota Técnica Nº 16/2022-SAPS/MS).

O indicador de "Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre" ocupou a **quinta posição** no *ranking* com 29,8% (42) dos municípios a alcançarem a meta de 50%, mantendo o mesmo percentual em relação ao quadrimestre anterior (Q2/2023), e 49,8% em relação ao Q1/2023. Tal situação aponta para a necessidade de implementação de ações na APS para melhorar o cuidado à pessoa com diabetes onde os serviços devem estar sempre atentos à necessidade de produzir respostas adequadas e oportunas, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados ofertados a essa população. (Nota Técnica Nº 23/2022-SAPS/MS).

Na **sexta posição** do ranking está o indicador de "Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada", que teve a meta de 95% superada por 27,7% (39) dos municípios, apresentando um aumento de 22% em relação ao Q2/2023 e de 128,9% em relação ao Q1/2023. Evolução importante ao considerar a variação percentual de municípios com melhora em seus resultados, porém o número de municípios neste movimento ainda é insuficiente, apontando para necessidade de implementação das ações relacionadas ao cuidado infantil na APS. O que foi demonstrado em estudos científicos de avaliações do Programa Nacional de Imunizações (Nota técnica 16/2022), assim como nos relatórios anteriores de análise dos Indicadores do Previnir Brasil (SES-MT 2021, 2022) que, nos últimos anos, além da queda das coberturas vacinais em praticamente todos os estados brasileiros, muitos não atingiram a meta preconizada de cobertura ($\geq 95\%$) para o indicador. No entanto, se o indicador busca mensurar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis citadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação de penta e pólio no primeiro ano de vida, a situação apresentada em Mato Grosso sugere a urgente necessidade

de implementação de ações relacionadas ao processo de cuidado da criança na APS, com o objetivo de proporcionar imunidade às crianças e combater a mortalidade infantil por doenças imunopreveníveis.

Na **última posição** do ranking dos indicadores, encontra-se a "Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre", que teve a meta alcançada por 27% (38) dos municípios do estado, com diminuição de 15,4% com relação ao Q2/2023 e crescimento de 26,8% quando comparado com Q1/2023. As diferentes tendências de variação dos municípios nos quadrimestres de 2023 sugerem que a frequência da aferição da pressão arterial para pessoas com hipertensão, assim como as consultas realizadas e registradas na APS ainda se configuram como ação frágil no cuidado prestado pelas equipes (Nota Técnica Nº 18/2022-SAPS/MS). As evidências científicas apontam para a necessidade de acompanhamento, no mínimo, semestral das pessoas com hipertensão e com baixo risco cardiovascular; trimestral das pessoas com hipertensão e moderado risco cardiovascular e bimestral das pessoas com alto risco cardiovascular.

TABELA 1. RANKING DOS INDICADORES NO Q3/2023, SEGUNDO NÚMERO E PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS. MATO GROSSO, Q1, Q2 E Q3/2023.

Indicador	Q1/2023		Q2/2023		Q3/2023		Ranking
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	127	90,1	123	87,2	126	89,4	1º
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	122	86,5	127	90,1	121	85,8	2º
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	109	77,3	115	81,6	117	83,0	3º
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	30	21,3	46	32,6	58	41,1	4º
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	28	19,9	42	29,8	42	29,8	5º
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	17	12,1	32	22,7	39	27,7	6º
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	30	21,3	45	31,9	38	27,0	7º

FONTE: E-GESTOR AB

A tabela 2 destaca a situação de cada município de acordo com seu desempenho, em relação ao número de metas alcançadas nos indicadores do Previne Brasil.

TABELA 2. SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (1), METAS NÃO ALCANÇADAS (0) E TOTAL DE METAS NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL. MATO GROSSO, TERCEIRO QUADRIMESTRE (Q3) DE 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	Município	Pré-Natal (6 consultas) (%)	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%)	Gestantes Saúde Bucal (%)	Cobertura Citopatológico (%)	Cobertura Polio e Penta (%)	Hipertensão (PA Aferida) (%)	Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%)	Situação dos municípios no Q3/2023
ALTO TAPAJÓS	Alta Floresta	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Apiacás	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Carlinda	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Nova Bandeirantes	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Nova Monte Verde	1	1	1	1	1	0	1	Boa
	Paranaíta	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
ARAGUAIA XINGÚ	Canabrava do Norte	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Confresa	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Porto Alegre do Norte	1	1	1	1	1	0	0	Boa
	Santa Cruz do Xingu	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Santa Terezinha	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	São José do Xingu	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Vila Rica	1	1	1	1	1	0	0	Boa
BAIXADA CUIABANA	Acorizal	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Barão de Melgaço	1	1	1	0	1	1	1	Boa
	Chapada dos Guimarães	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Jangada	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Nossa Sra. do Livramento	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Nova Brasilândia	1	1	1	0	1	0	0	Regular
	Planalto da Serra	1	0	1	1	1	1	1	Boa
	Poconé	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Santo Antº. do Leverger	0	1	1	1	0	0	0	Regular
	Várzea Grande	0	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
CENTRO NORTE	Alto Paraguai	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Diamantino	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Nobres	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Nortelândia	1	1	1	1	0	0	1	Boa
	Nova Maringá	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Rosário Oeste	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	São José do Rio Claro	1	1	1	1	0	1	1	Boa
GARÇAS ARAGUAIA	Araguaiana	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Barra do Garças	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Campinápolis	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	General Carneiro	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Nova Xavantina	1	1	1	0	0	1	1	Boa

	Novo São Joaquim	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Pontal do Araguaia	1	0	0	0	1	1	0	Regular
	Ponte Branca	1	1	1	0	1	1	1	Boa
	Ribeirãozinho	1	1	0	0	1	0	0	Regular
	Torixoréu	1	1	1	1	0	1	0	Boa
MÉDIO ARAGUAIA	Água Boa	1	1	1	0	1	0	1	Boa
	Bom Jesus do Araguaia	1	1	1	0	1	0	0	Regular
	Canarana	1	1	1	0	0	1	0	Regular
	Cocalinho	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Gaúcha do Norte	0	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Nova Nazaré	0	0	0	1	0	1	1	Regular
	Querência	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Ribeirão Cascalheira	1	1	1	0	0	0	0	Regular
MÉDIO NORTE	Arenápolis	1	1	1	0	1	1	1	Boa
	Barra do Bugres	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Campo Novo do Parecis	1	0	1	0	0	0	0	Insatisfatória
	Denise	1	0	0	0	0	0	1	Insatisfatória
	Nova Marilândia	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Nova Olímpia	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Porto Estrela	0	1	1	0	0	1	1	Regular
	Santo Afonso	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Sapezal	0	0	1	0	0	0	0	Insatisfatória
	Tangará da Serra	1	1	1	0	0	0	0	Regular
NOROESTE	Aripuanã	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Brasnorte	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Castanheira	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Colniza	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Cotriguaçu	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Juína	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Juruena	1	1	1	0	1	0	0	Regular
NORTE	Colíder	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Itaúba	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Marcelândia	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Nova Canaã do Norte	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Nova Guarita	1	1	1	1	1	1	0	Boa
	Nova Santa Helena	1	1	1	0	1	0	0	Regular
NORTE ARAGUAIA KARAJÁ	Alto Boa Vista	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Luciara	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Novo Santo Antônio	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	São Félix do Araguaia	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Serra Nova Dourada	1	0	1	1	0	0	0	Regular
OESTE	Araputanga	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Cáceres	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Curvelândia	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Glória D' oeste	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Indiavaí	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Lambari D' oeste	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Mirassol D' oeste	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Porto Esperidião	1	1	1	1	1	0	0	Boa
	Reserva do Cabaçal	1	1	1	1	0	0	0	Regular

	Rio Branco	1	0	0	1	0	0	0	Insatisfatória
	Salto do Céu	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	São José dos IV Marcos	1	0	1	0	0	0	0	Insatisfatória
SUDOESTE MATO- GROSSEN SE	Campos de Júlio	1	1	0	0	1	0	0	Regular
	Comodoro	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Conquista D'oeste	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Figueirópolis D'oeste	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Jauru	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Nova Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Pontes E Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Rondolândia	1	1	1	0	1	0	0	Regular
	Vale de São Domingos	1	0	1	0	0	1	0	Regular
	Vila Bela da Sant. Trindade	1	1	1	1	0	0	0	Regular
SUL	Alto Araguaia	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Alto Garças	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Alto Taquari	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Araguainha	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Campo Verde	1	1	1	1	1	0	1	Boa
	Dom Aquino	1	1	1	0	1	0	0	Regular
	Guiratinga	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Itiquira	1	1	0	0	0	0	1	Regular
	Jaciara	0	0	1	1	0	1	1	Regular
	Juscimeira	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Paranatinga	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Pedra Preta	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Poxoréo	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Primavera do Leste	1	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Rondonópolis	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Santo Antônio do Leste	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	São José do Povo	1	1	1	1	1	0	0	Boa
	São Pedro da Cipa	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Tesouro	1	1	1	1	0	0	0	Regular
TELES PIRES	Cláudia	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Feliz Natal	1	1	1	1	1	0	0	Boa
	Ipiranga do Norte	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Itanhangá	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Lucas do Rio Verde	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Nova Mutum	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Nova Ubiratã	1	1	1	0	1	0	0	Regular
	Santa Carmem	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Santa Rita do Trivelato	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Sinop	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Sorriso	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Tapurah	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	União do Sul	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Vera	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
VALE DO ARINOS	Juara	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Novo Horiz. do Norte	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Porto dos Gaúchos	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Tabaporã	1	1	1	0	0	1	0	Regular

VALE DO PEIXOTO	Guarantã do Norte	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Matupá	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Novo Mundo	1	1	1	1	1	0	1	Boa
	Peixoto de Azevedo	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Terra Nova do Norte	1	1	1	1	0	0	0	Regular

Fonte: e-Gestor AB

A Tabela 03 faz um comparativo da evolução do número e percentual de municípios que alcançaram as metas nos indicadores do Previn Brasil, nos últimos quadrimestres (Q1, Q2 e Q3/2023).

No último período analisado observou-se que 10,7% (15) dos municípios alcançaram metas nos sete indicadores, sendo classificados como **“Ótimo”**. São eles: Alto Boa Vista, Apiacás, Araguinha, Lambari D'oeste, Luciara, Marcelândia, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Marilândia, Nova Maringá, Paranaíta, Salto do Céu, Santo Afonso, São Pedro da Cipa e Vera. Destaca-se que esta posição apresentou um incremento de 24,6% em relação ao quadrimestre anterior (Q2/2023) e 70% ao seu precedente (Q1/2023) apresentando um importante crescimento no número de municípios nesta categoria.

Em situação **“Boa”**, por alcançar metas em 5 ou 6 indicadores, neste quadrimestre (Q3/2023) encontra-se 18,44% (26) dos municípios, sendo: Água Boa, Alto Araguaia, Alto Garças, Arenápolis, Barão de Melgaço, Campo Verde, Diamantino,, Feliz Natal, General Carneiro, Glória D'oeste, Nortelândia, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Monte Verde, Nova Xavantina, Novo Mundo, Planalto da Serra, Ponte Branca, Porto Alegre do Norte, Porto Esperidião, Rosário Oeste, São Félix do Araguaia, São José do Povo, São José do Rio Claro, Torixoréu e Vila Rica. Em relação ao quadrimestre anterior (Q2/2023), esta categoria manteve o percentual de municípios com a meta alcançada em 18,44% (26) dos municípios, mas quando comparado ao Q1/2023 o aumento foi de 61,4%.

Classificados como **“Regular”**, por alcançar metas em 3 ou 4 indicadores, foi a situação encontrada em 55,3% (78) dos municípios. Em comparação ao quadrimestre anterior (Q2/2023) a diferença foi de 3,8% menor e em relação ao quadrimestre precedente (Q1/2023) a variação também foi de queda em 6,7%.

A categoria “**Insatisfatória**”, isto é, municípios que não alcançaram metas em nenhum indicador, um, ou até dois indicadores, foi representada por 15,6% (22) dos municípios do estado mantendo o mesmo percentual do quadrimestre anterior (Q2/2023) e, uma redução de 29,1% em relação ao Q1/2023. Destaca-se que a diminuição de municípios em situação insatisfatória, assim como o aumento das classificações “ótima” e “boa” sinalizam melhora na situação geral dos municípios.

A maioria dos municípios ficaram entre as categorias "Regular" e "Insatisfatório", que totalizaram no último quadrimestre 70,9% (100) dos municípios, uma diminuição de 12,7% quando comparados com o quadrimestre anterior Q2/2023, quando totalizavam 73,0% (103) dos municípios e de 3% com quando comparados com o primeiro quadrimestre (Q1/2023) que juntos representam 83,07% (118) dos municípios (Tabela 03), apontando a necessidade de maiores investimentos e iniciativas que promovam o fortalecimento e a qualidade da APS, partindo dos Macro e Micro Processos da APS.

TABELA 3. COMPARATIVO DA CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS (NÚMERO E PERCENTUAL), NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL. MT, Q1, Q2 E Q3/2023.

Classificação dos municípios com metas alcançadas	Q1/ 2023		Q2/ 2023		Q3/2023	
	nº	%	nº	%	nº	%
Ótima	7	5,0	12	8,5	15	10,7
Boa	16	11,3	26	18,4	26	18,4
Regular	87	61,7	81	57,5	78	55,3
Insatisfatória	31	22,0	22	15,6	22	15,6

FONTE: CAP/SAS/SES-MT

A tabela 4 apresenta à situação das Regiões de Saúde, segundo categoria de percentual dos municípios com metas alcançadas, destaca-se a região Alto Tapajós, única a ser classificada como “Ótima”, por apresentar 50% e mais dos municípios com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores. Situação que vem se mantendo desde o quadrimestre anterior, indicando uma melhora consistente na capacidade dos municípios desta região em atingir as metas do Programa Previne Brasil.

Classificadas como “Boa” ficaram as regiões Norte Araguaia Karajá, que já mantinha a mesma posição e a região Norte Mato-grossense que apresentou importante avanço na melhoria de seus municípios quanto ao alcance das metas.

Assim como ocorreu no quadrimestre anterior (Q2/2023), as demais regiões do estado foram classificadas como “Regular”. Importante ressaltar que embora as regiões de forma geral, não tenham apresentado mudanças de categoria, pode-se observar esforço singular dos municípios em relação à situação anterior, apontando para a necessidade de maior apoio técnico às regiões de saúde mais fragilizadas de forma a fortalecer tecnicamente a gestão local e equipes das unidades de atenção primária a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Embora nenhuma região tenha sido classificada como “insatisfatória”, 22 municípios do estado foram classificados nessa categoria, não causando impacto direto na classificação das regiões devido a distribuição desses municípios nas 16 regiões do estado. No entanto, ressalta-se a necessidade contínua de investimentos significativos na organização dos processos macro e micro da APS em todos os níveis de gestão.

Assim, é importante elencar as potencialidades e fragilidades de cada região, a fim de utilizá-las como estratégias de melhoria da Atenção Primária à Saúde em todo o estado. As regiões que se destacaram positivamente podem compartilhar suas melhores práticas, enquanto aquelas que enfrentam desafios podem receber apoio específico para aprimorar seus serviços de saúde.

TABELA 4. SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (NÚMERO E PERCENTUAL) E NÚMERO DE MUNICÍPIOS. MATO GROSSO, TERCEIRO QUADRIMESTRE (Q3) DE 2023.

Região de Saúde	Nº de Municípios	ÓTIMA (municípios com 7 metas alcançadas)	BOA (municípios com 5 a 6 metas alcançadas)	REGULAR (municípios com 3 a 4 metas alcançadas)	INSATISFATÓRIO (municípios com 0 a 2 metas alcançadas)	Classificação Q3 2023
Alto Tapajós	6	3	1	2	0	Ótima
Araguaia Xingú	7	0	2	5	0	Regular
Baixada Cuiabana	11	1	2	4	4	Regular
Centro Norte Mato-grossense	7	1	4	2	0	Regular
Garças Araguaia	10	0	4	4	2	Regular
Médio Araguaia	8	0	1	6	1	Regular

Médio Norte Mato-grossense	10	2	1	4	3	Regular
Noroeste Mato-grossense	7	0	0	4	3	Regular
Norte Araguaia Karajá	5	2	1	2	0	Boa
Norte Mato-grossense	6	1	2	3	0	Boa
Oeste Mato-grossense	12	2	2	6	2	Regular
Sudoeste Mato-grossense	10	0	0	8	2	Regular
Sul Mato-grossense	19	2	4	9	4	Regular
Teles Pires	14	1	1	11	1	Regular
Vale do Arinos	4	0	0	4	0	Regular
Vale do Peixoto	5	0	1	4	0	Regular
Mato Grosso	141	15	26	78	22	

FONTE: CAP/SAS-SES

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados dos indicadores de desempenho como ponto fundamental para o pagamento do componente de desempenho nos indicadores do Programa Previne Brasil, a avaliação do terceiro quadrimestre de 2023 em Mato Grosso revela uma situação atípica em comparação com períodos anteriores, nos quais todos os indicadores demonstravam uma tendência de crescimento. Atualmente, o panorama consolidado dos resultados para o estado revela um cenário misto: enquanto três indicadores apresentaram resultados superiores aos períodos anteriores, um manteve o mesmo resultado e três indicadores mostraram resultados inferiores.

Os indicadores de "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação", a "Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV" e a "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado", embora apresentaram redução no valor do indicador em relação ao quadrimestre anterior, mantiveram o alcance das metas. Este panorama requer uma análise aprofundada das causas subjacentes, a fim de estabelecer estratégias adequadas na garantia da melhoria contínua do desempenho nos indicadores do Programa Previne Brasil em Mato Grosso.

No *ranking* dos indicadores em relação ao número de municípios que alcançaram metas, em 1º lugar ficou o indicador de "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, entre a 1ª e a 12ª semana de gestação" teve a meta de 45% alcançada por 89,4% (126) municípios; em 2º lugar, a "Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV", foi alcançada por 85,8% (121) dos municípios; em 3º lugar a "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado", atingida por 83% (117) dos municípios; na 4ª posição a "Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS", por 41,1% (58) dos municípios; em 5º lugar o indicador de "Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre" com meta alcançada com 29,8% (42) dos municípios; em seguida (6º lugar) a "Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus influenza* tipo b e Poliomielite inativada", por 27,7% (39) dos municípios. Por fim, a "Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre", que atingiu a meta por 27% (38) dos municípios. Estes resultados evidenciam tanto áreas de sucesso quanto oportunidades de melhoria, destacando a importância contínua de esforços colaborativos para melhorar a saúde da população.

É notável a evolução positiva na classificação dos municípios em relação ao número de metas alcançadas. Houve um aumento significativo dos municípios classificados em situação "Ótima", totalizando 10,7% (15), e na situação "Boa", com 18,44% (26) dos municípios. No entanto, é crucial destacar que a maioria, ou seja, 70,9% (100) dos municípios, ainda se encontram entre as categorias "Regular" e "Insatisfatória". Isso evidencia a necessidade premente de continuidade nos investimentos em iniciativas voltadas para promover a qualidade e o fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde (APS), alinhadas aos macro e microprocessos propostos na Planificação da Atenção à Saúde.

Essas iniciativas são essenciais para melhorar o desempenho no alcance das metas dos indicadores. Portanto, é fundamental que os gestores e profissionais de saúde mantenham o foco e o empenho na implementação de estratégias eficazes, visando aprimorar a qualidade dos serviços de saúde

oferecidos à população e, conseqüentemente, promover um impacto positivo na saúde pública.

A região de Saúde Alto Tapajós se destaca no contexto do alcance das metas pelos municípios, mantendo a posição "ótima" do quadrimestre anterior. As regiões Norte Araguaia Karajá e Norte Mato-grossense também se destacaram, classificadas como "Boa". Enquanto as demais regiões foram classificadas como "Regular", não havendo representação na categoria "Insatisfatória".

Recomenda-se que as melhores práticas e estratégias adotadas por estas regiões sejam compartilhadas com outras áreas para promover a replicação bem-sucedida de tais iniciativas. Recomenda-se que essas regiões continuem a investir em iniciativas que visem aprimorar a qualidade da Atenção Primária à Saúde. Isso pode incluir a realização de treinamentos adicionais para as equipes de saúde, a otimização dos processos de monitoramento e o fornecimento de apoio técnico. Essas ações têm o potencial de fortalecer a capacidade das regiões em oferecer serviços de saúde de qualidade, promovendo assim o bem-estar da população atendida.

Assim, este estudo com foco nos indicadores de pagamento do Previner Brasil no âmbito da APS, identifica as regiões, municípios e indicadores mais fragilizados no estado a serem priorizados no desenvolvimento de reflexões que provoque ações consistentes nas mudanças do processo de trabalho das equipes, destacando a necessidade de adoção de boas práticas, tanto na rotina dos cuidados prestados, quanto do registro das informações dos atendimentos (alimentação e manutenção do sistema de informação - SISAB), procedimentos e atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde, ações de fundamental importância que irão impactar o processo de avaliação no âmbito do componente Pagamento por Desempenho do Programa Previner Brasil.

Destaca-se que os dados analisados indicam, ainda, a necessidade de incorporação de educação permanente e treinamento dos profissionais de saúde; contratação de equipe multiprofissional abrangente e diversificada, pensada de acordo com as necessidades de saúde locais; garantia de insumos, materiais e equipamentos em quantidade suficiente e boas condições de

trabalho. Enfim, investimentos em melhorias na gestão da Atenção Primária à Saúde em todas as regiões. Isso envolve a definição de metas claras, a alocação eficaz de recursos (estruturais e humanos) e a implementação de sistemas de monitoramento robustos.

Como sugestão, propõe-se que cada região, município e indicador aqui apontados sejam cuidadosamente analisados e priorizados nas visitas técnicas durante o processo de “Monitoramento e Apoio especialmente no tocante aos macro e microprocessos da APS”, com vistas a tomada de decisão.

IV - REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 2/08/2020, disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/login.xhtml> , 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual instrutivo do financiamento da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 57 p.: il. Acessado em 04/02/2022. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_financiamento_ap_s.Pdf , 2021.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 28/12/2022, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> , 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Portaria 102, de 20 de janeiro de 2022. Altera a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. acessado em 17/08/2020, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-102-de-20-de-janeiro-de-2022-375495336>, 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 4/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

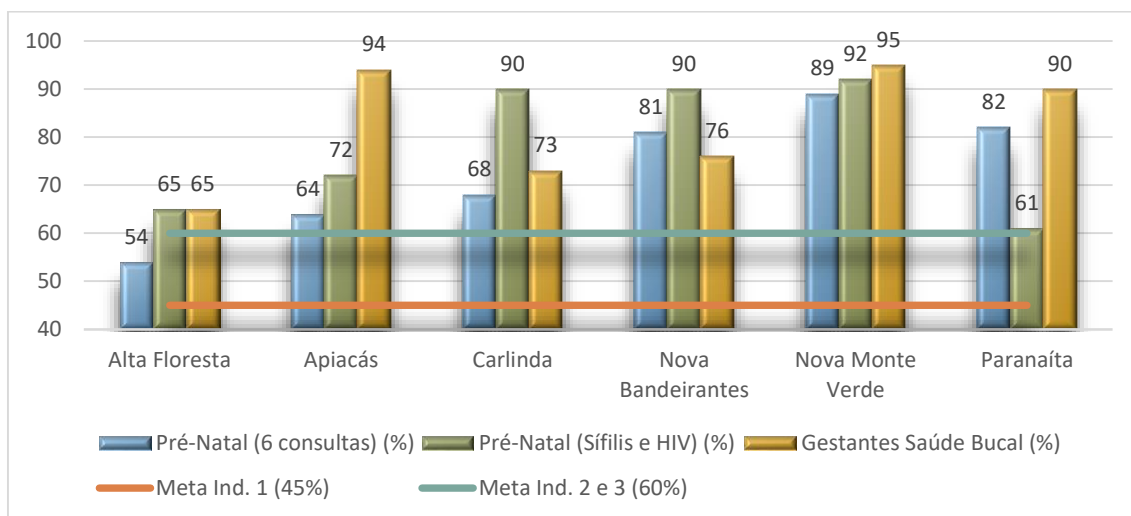
Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf

V Anexos:

A- Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:

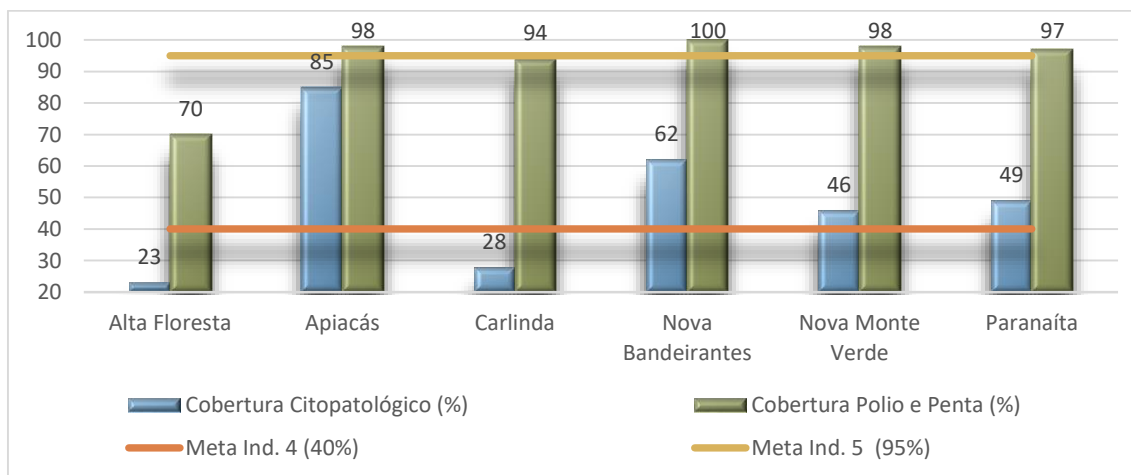
1. REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS

GRÁFICO 1. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



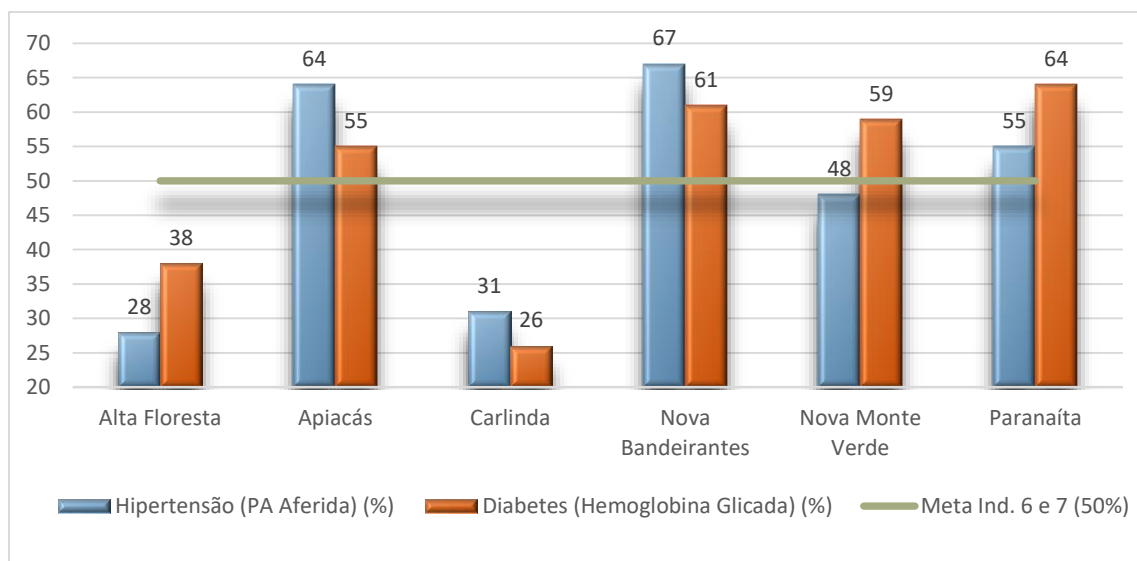
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 2. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

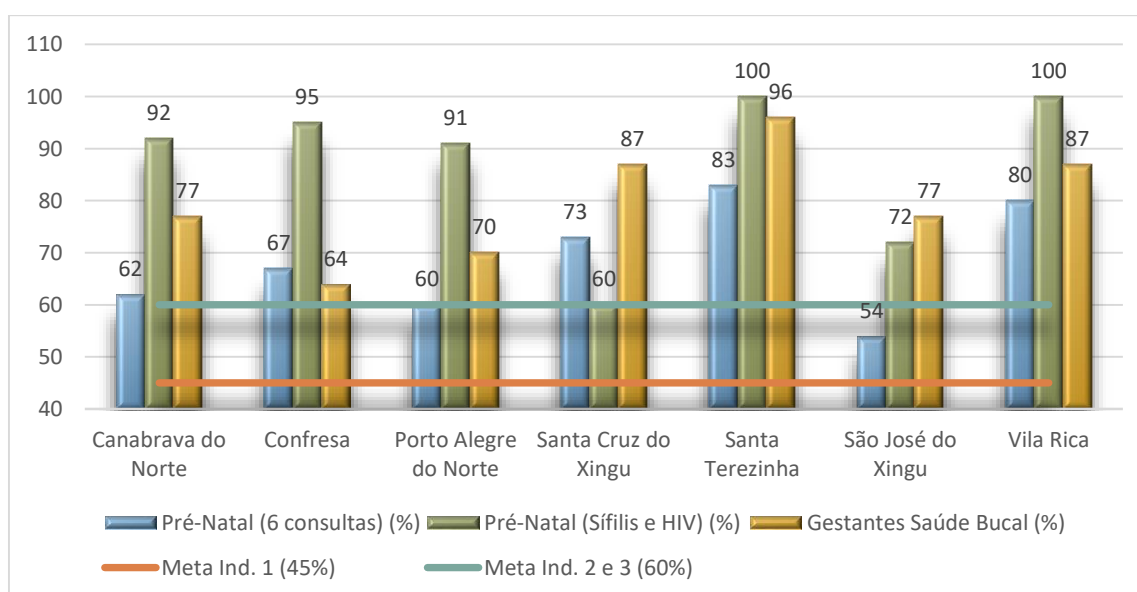
GRÁFICO 3. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

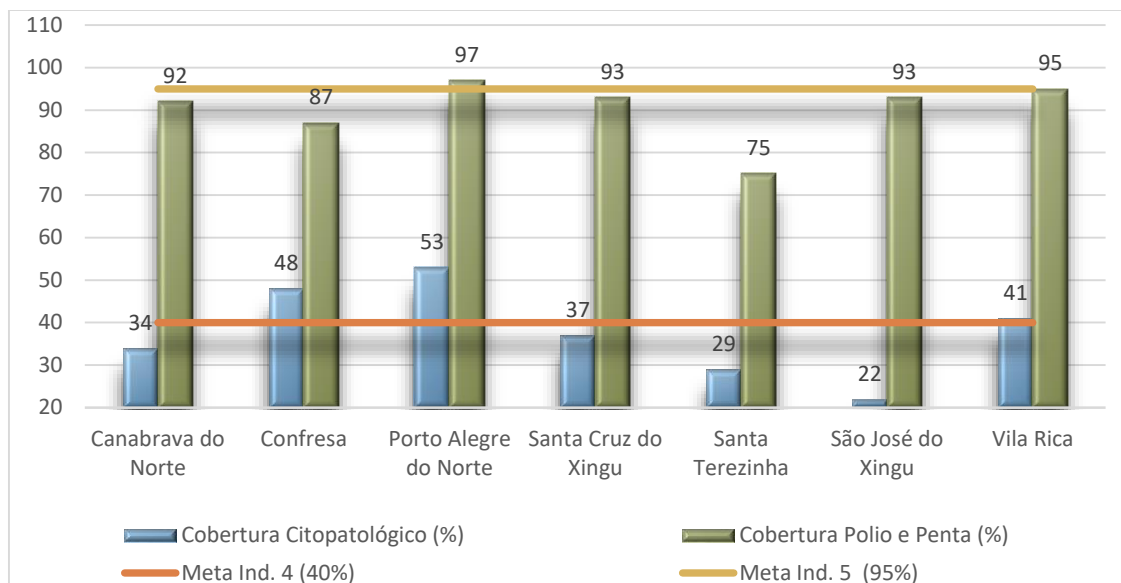
2. REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU

GRÁFICO 4. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



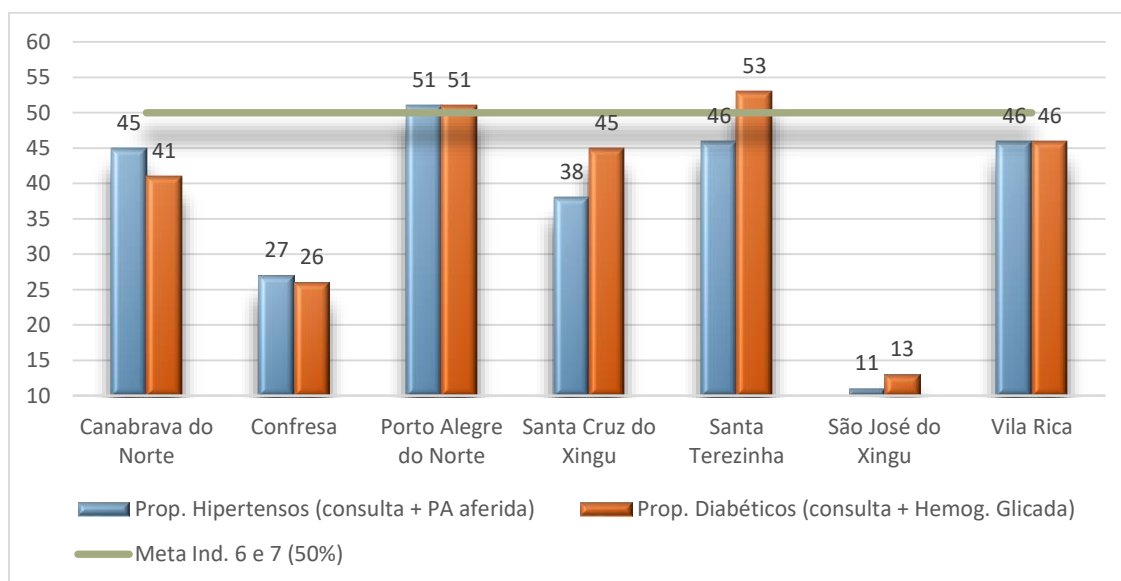
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 5. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

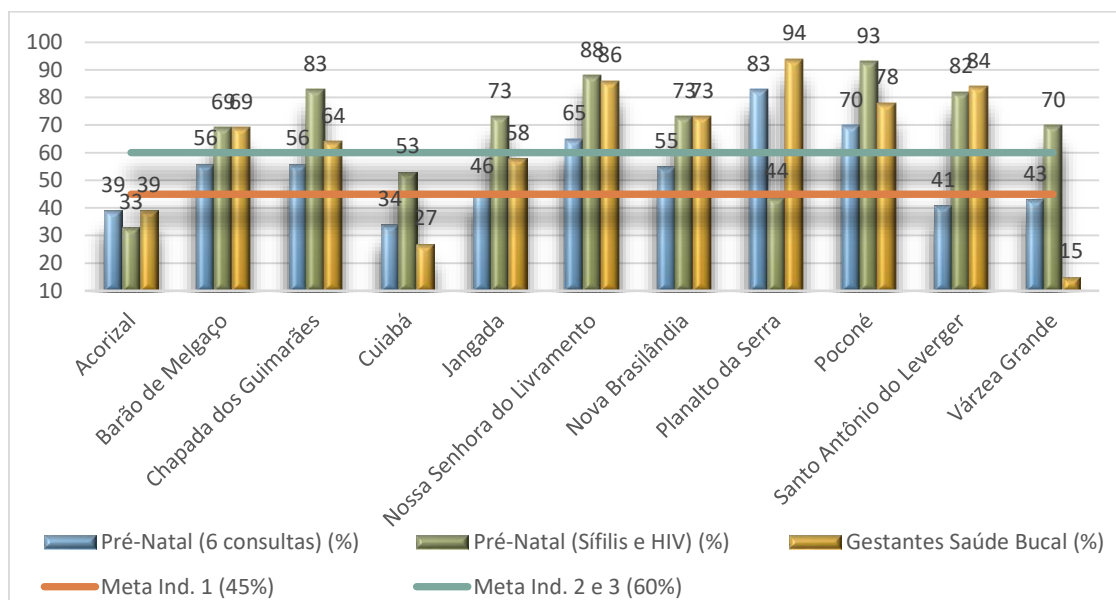
GRÁFICO 6. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

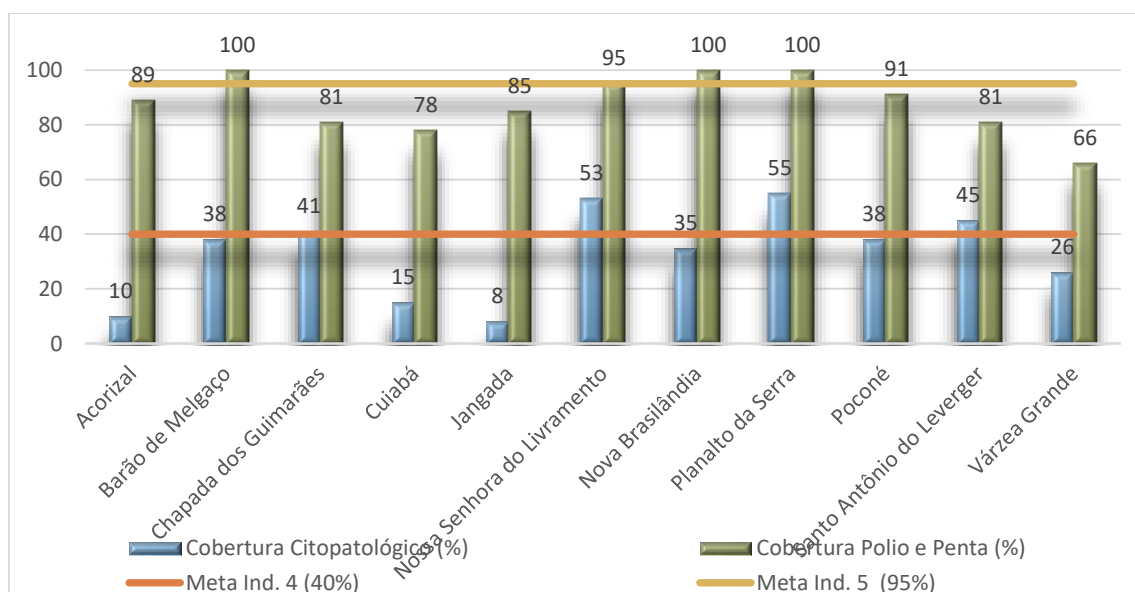
3. REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA

GRÁFICO 7. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



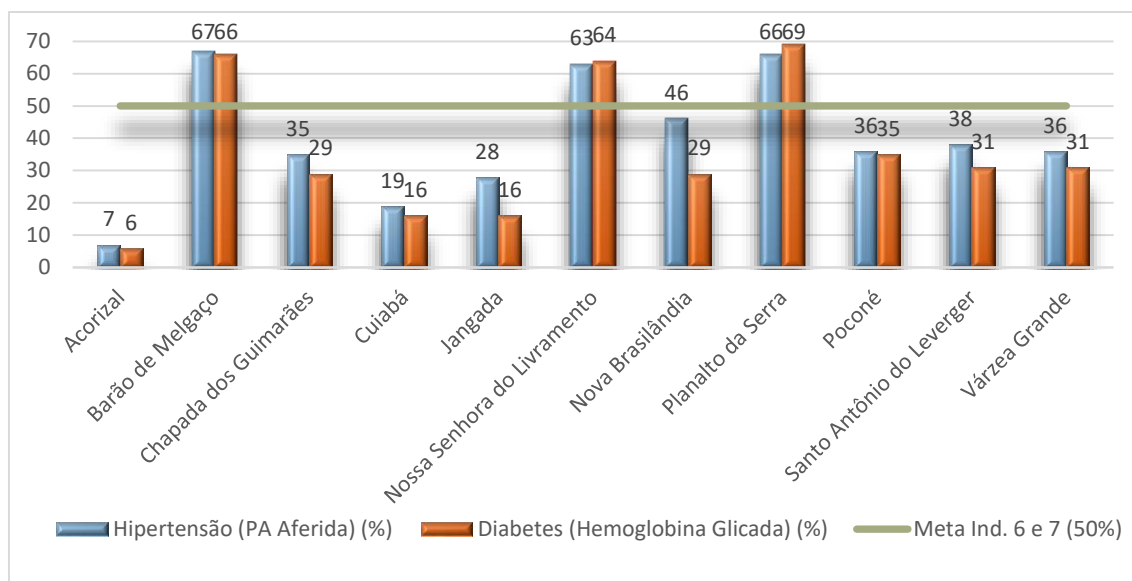
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 8. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

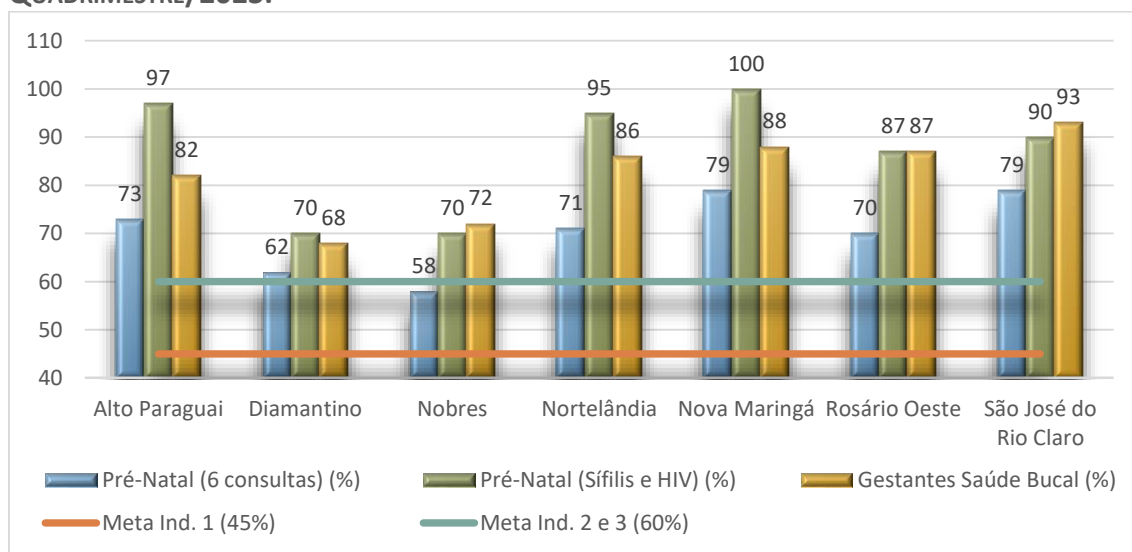
GRÁFICO 9. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

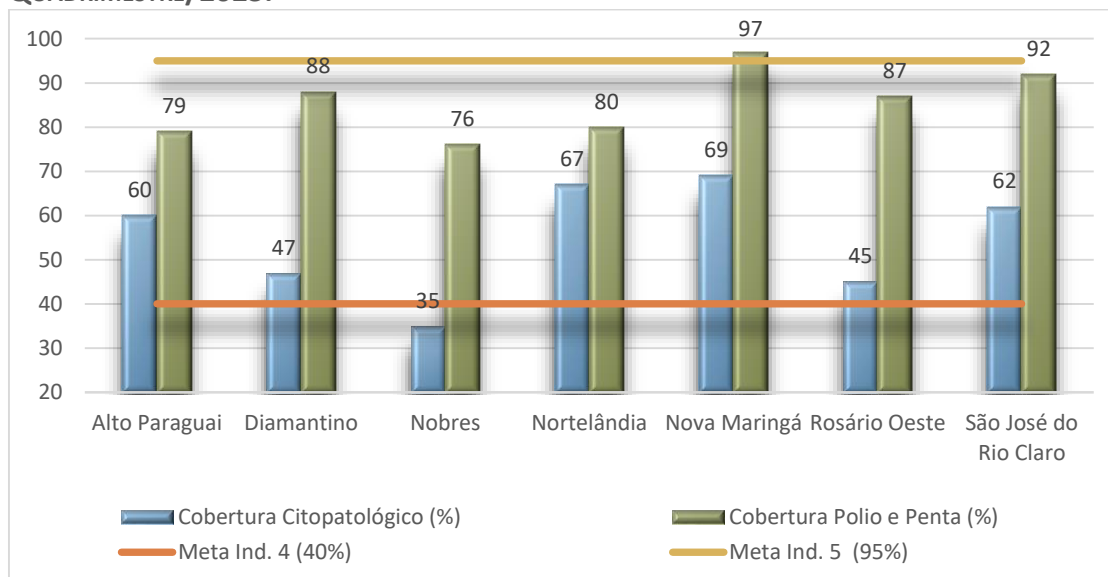
4. Região de Saúde Centro Norte Mato-grossense

GRÁFICO 10. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV E PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



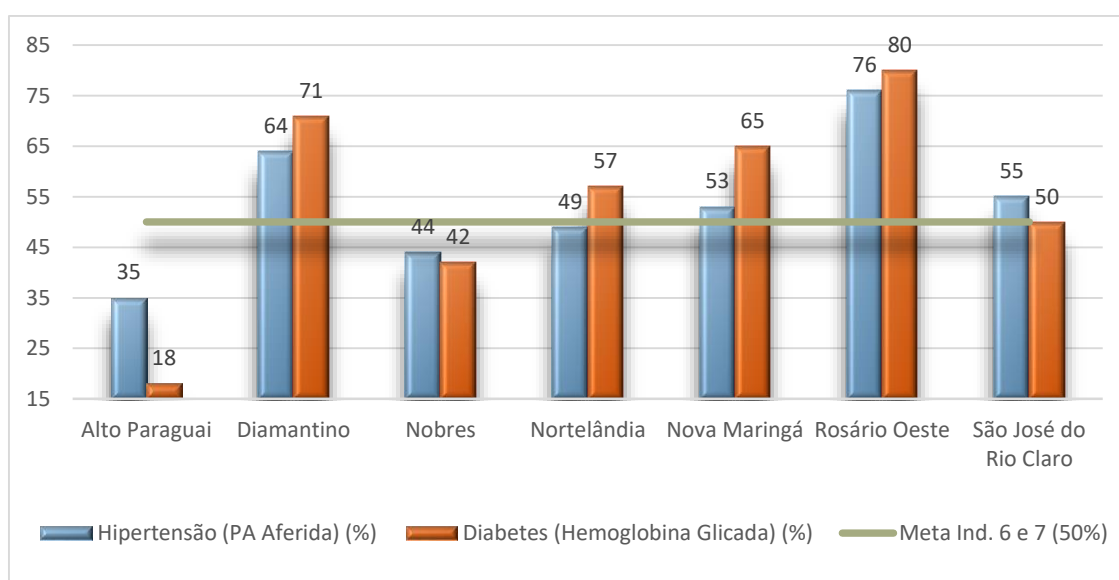
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 11. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

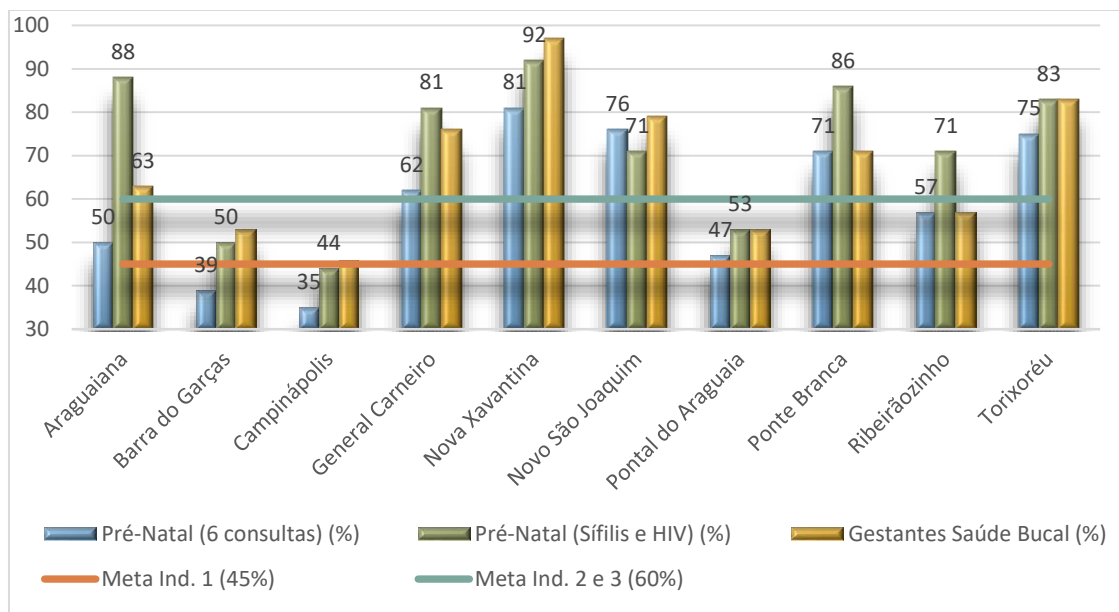
GRÁFICO 12. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

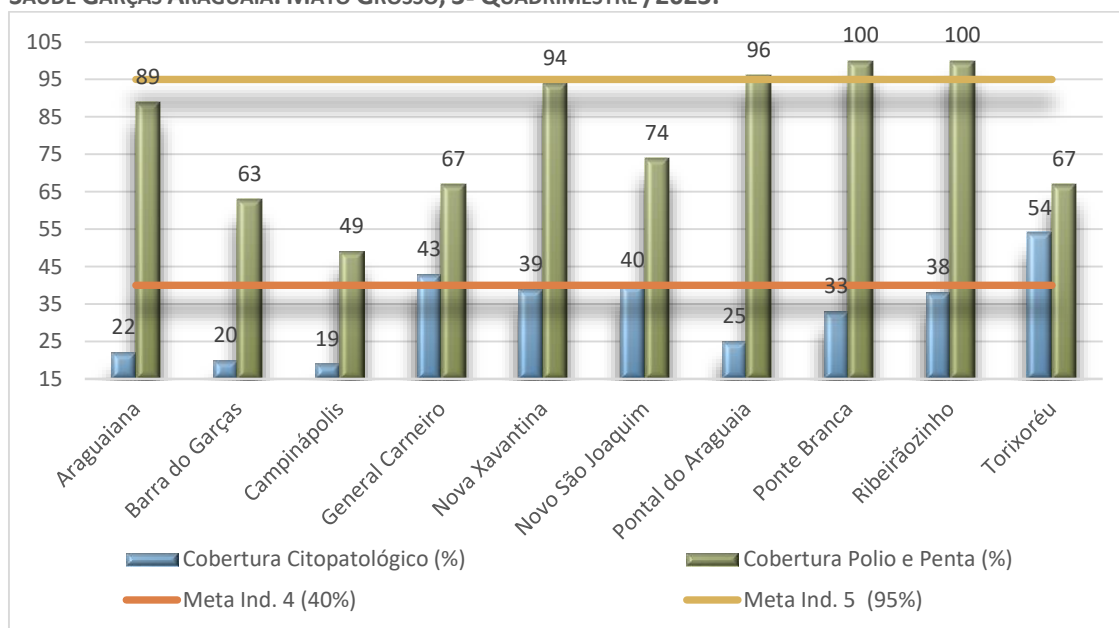
5. REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA

GRÁFICO 13. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



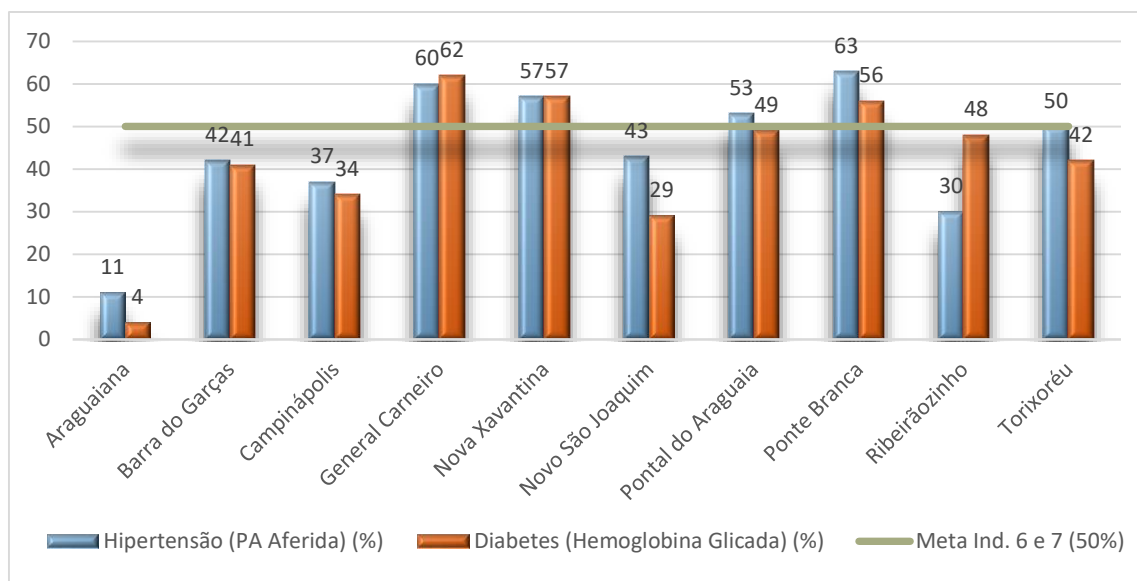
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 14. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE /2023.



FONTE: E-GESTOR AB/SISAB/MS. DADOS ACESSADOS EM 01/02/2024.

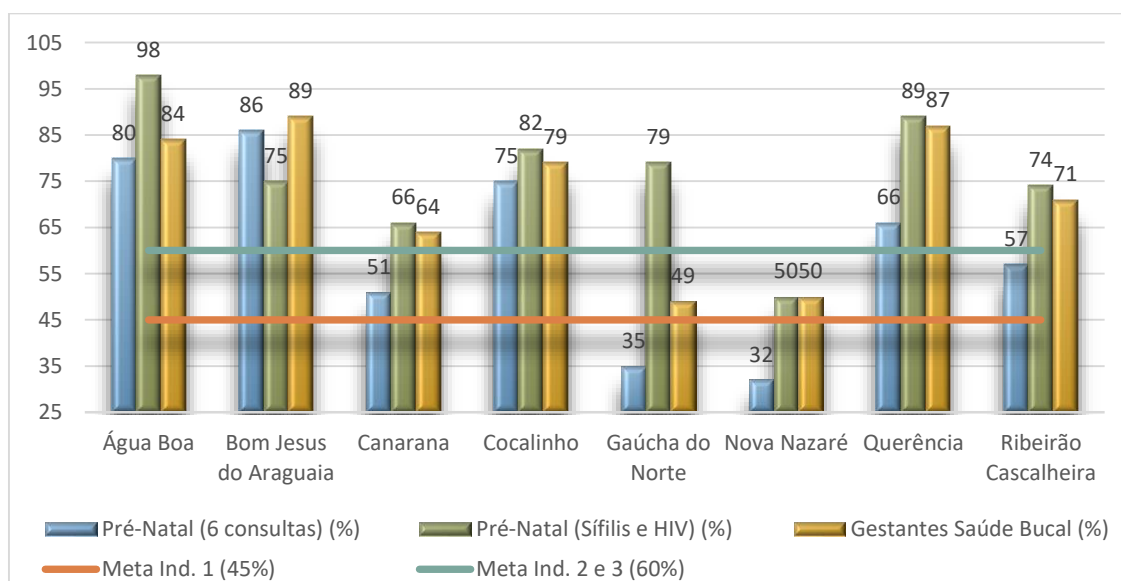
GRÁFICO 15. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

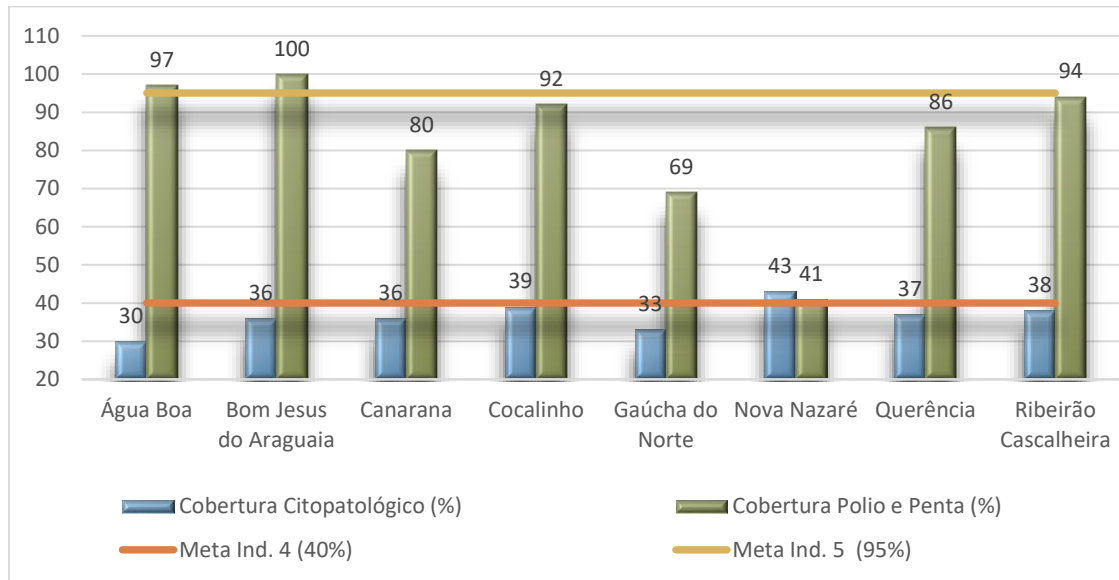
6. Região de Saúde Médio Araguaia

GRÁFICO 16: PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



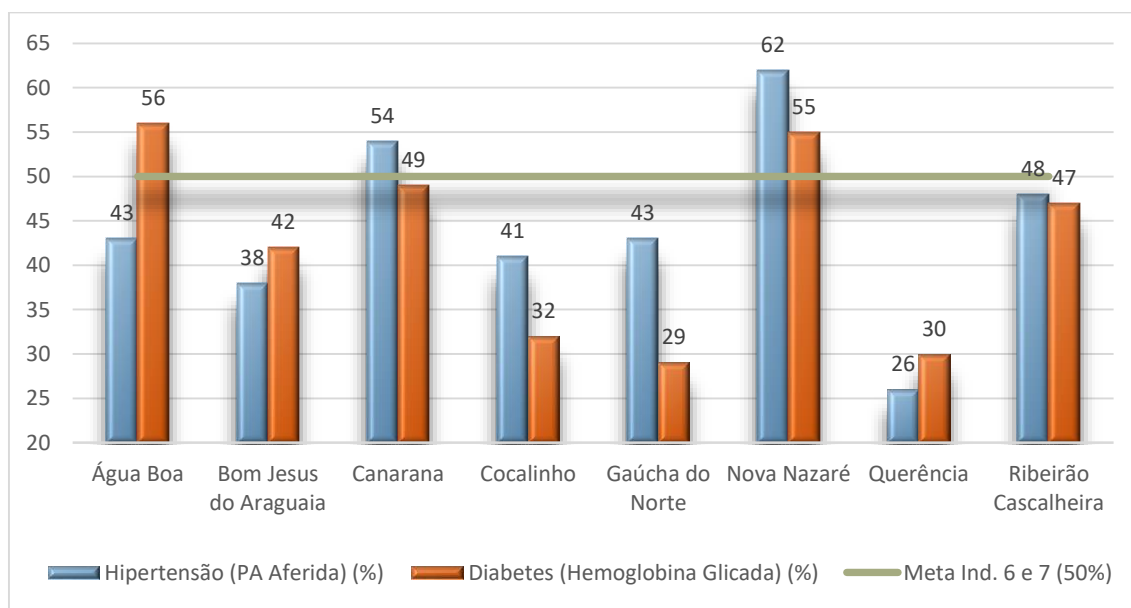
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 17. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

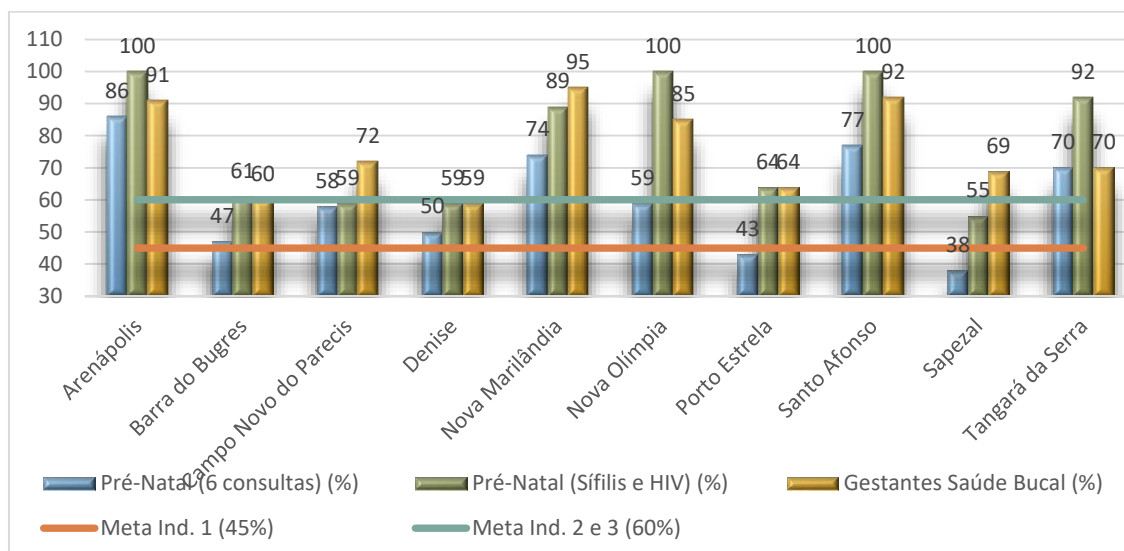
GRÁFICO 18. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

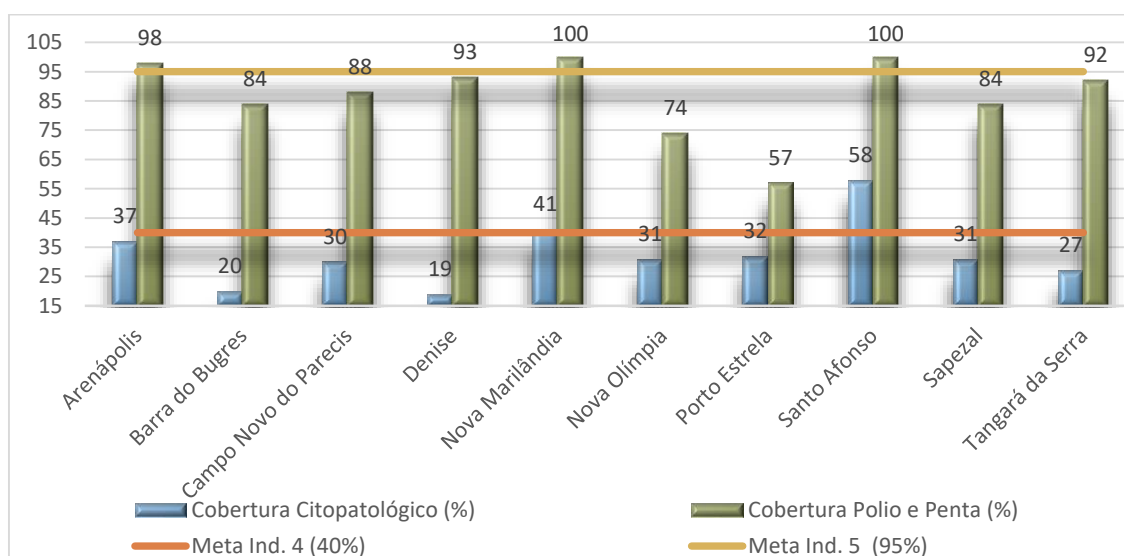
7. Região de Saúde Médio Norte Mato-grossense

GRÁFICO 19. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



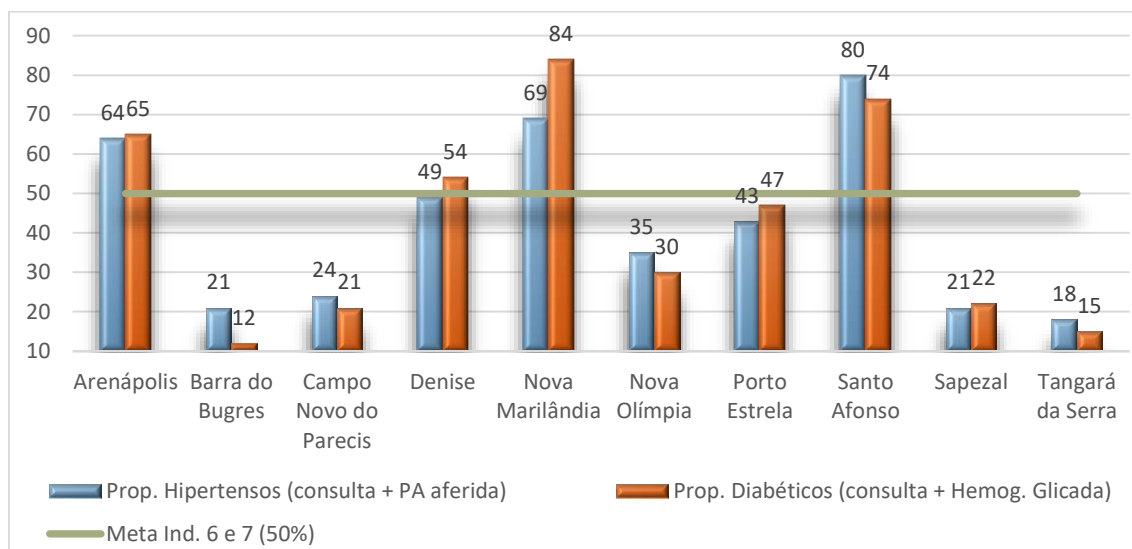
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 20. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

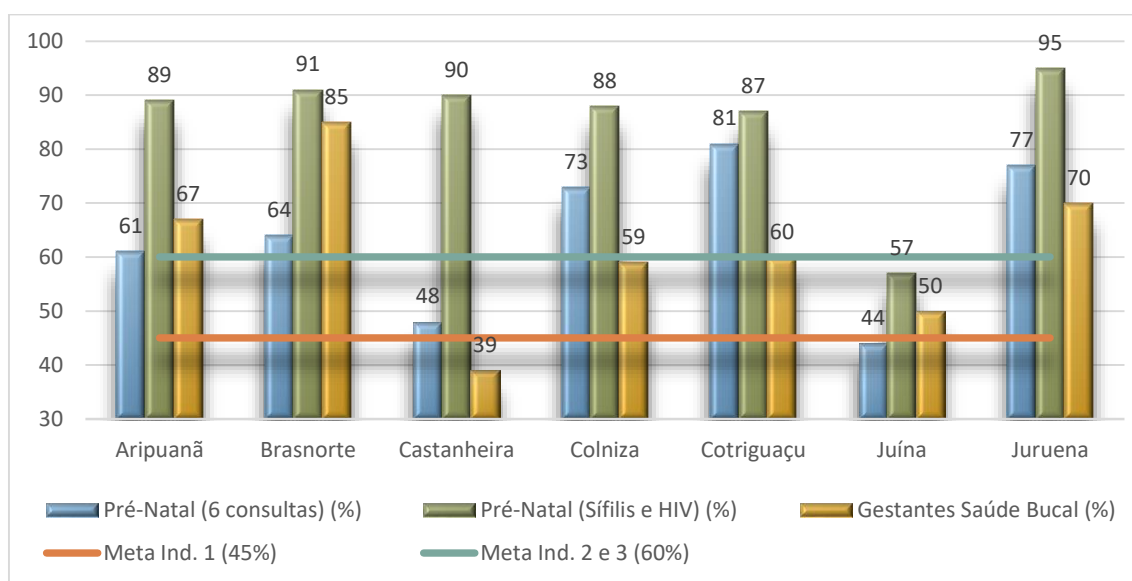
GRÁFICO 21. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

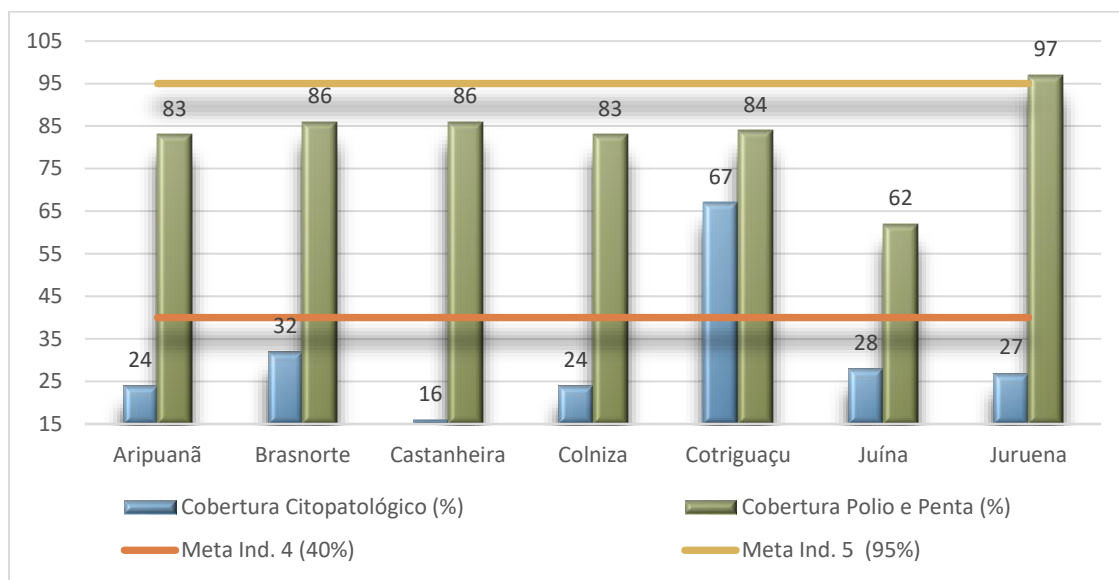
8. REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE

GRÁFICO 22. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



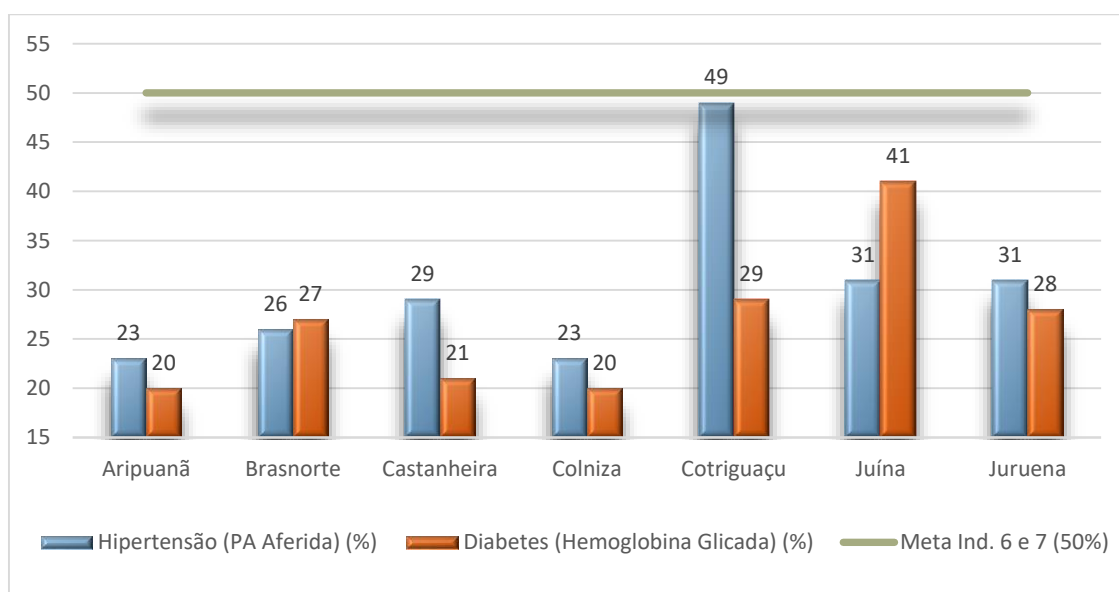
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 23. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS E PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

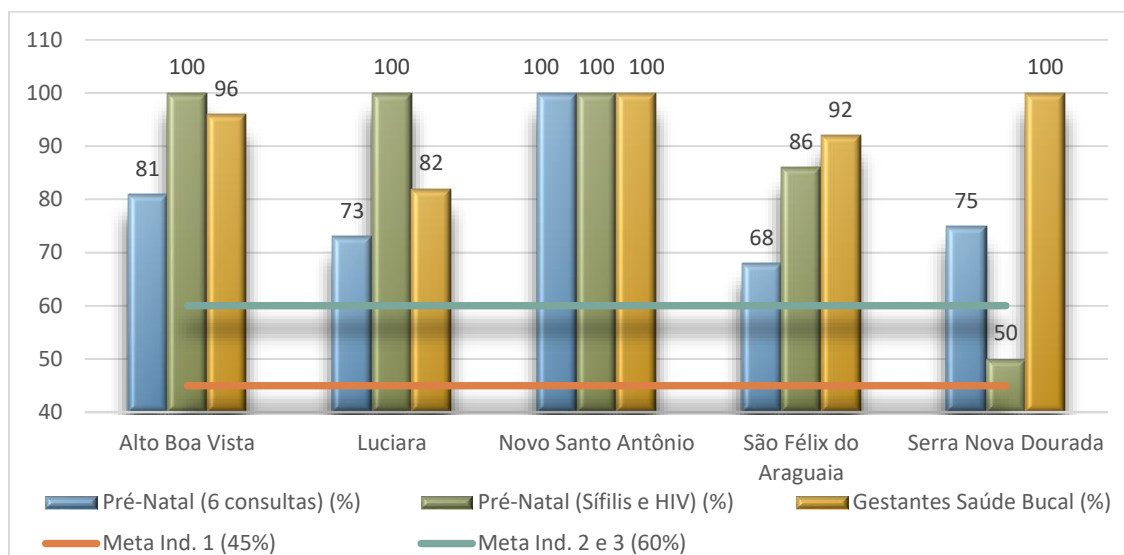
GRÁFICO 24. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

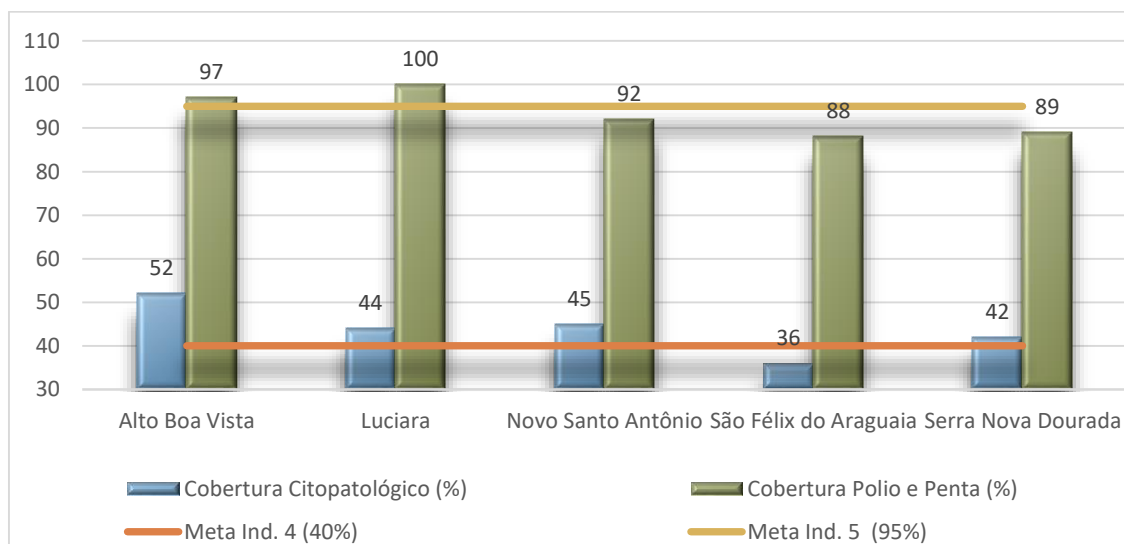
9. Região de Saúde Norte Araguaia Karajá

GRÁFICO 25. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

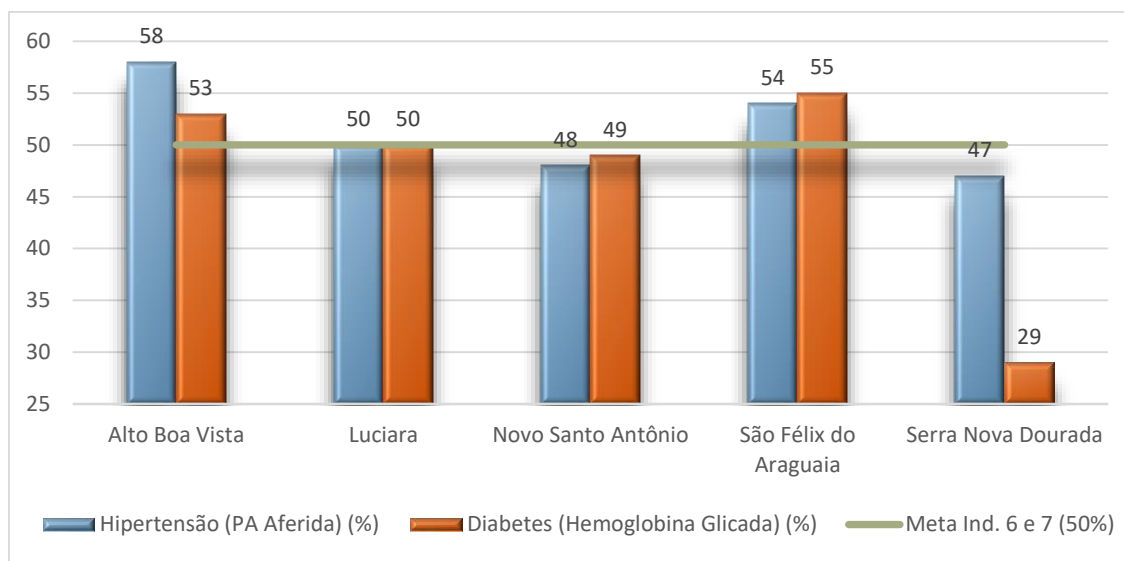
GRÁFICO 26. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 27. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

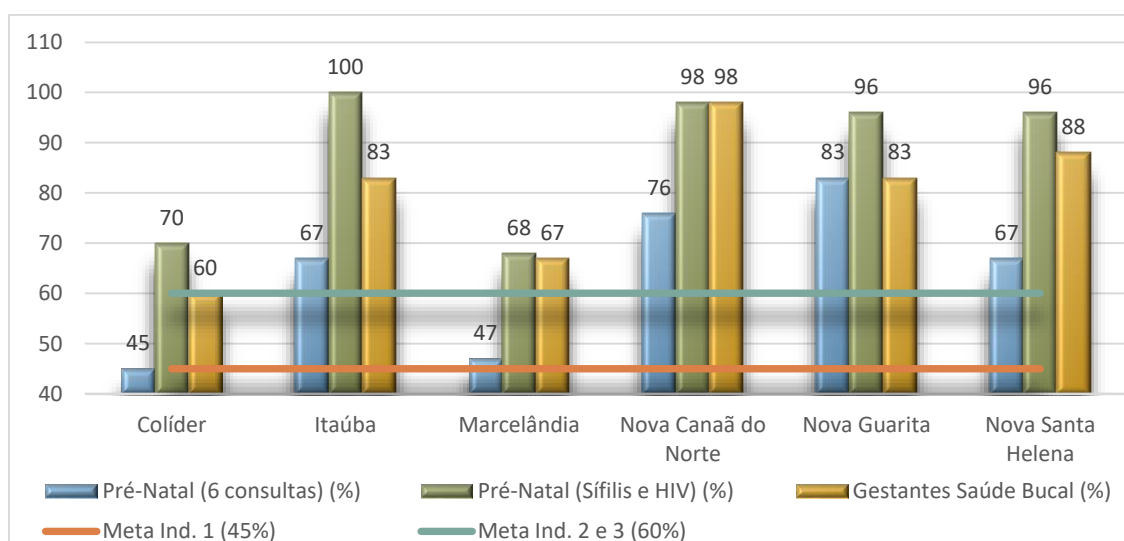
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

10. Região de Saúde Norte Mato-grossense

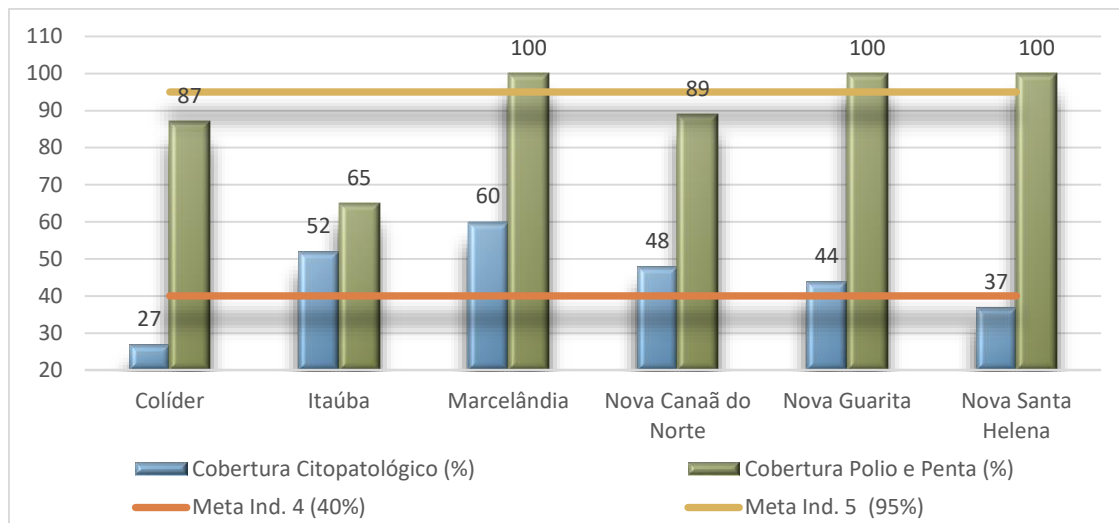
GRÁFICO 28. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

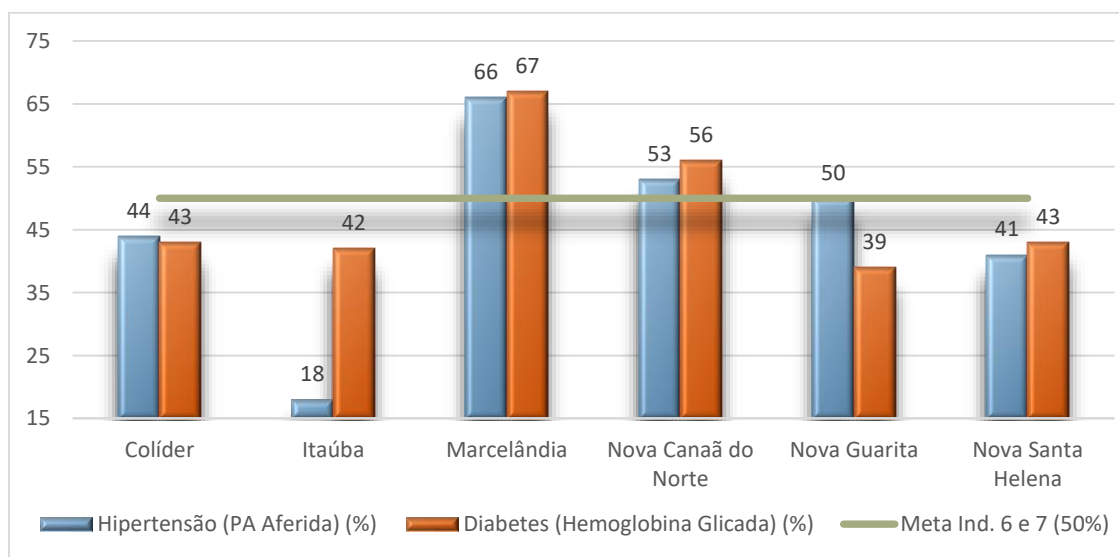
GRÁFICO 29. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE

B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 30. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.

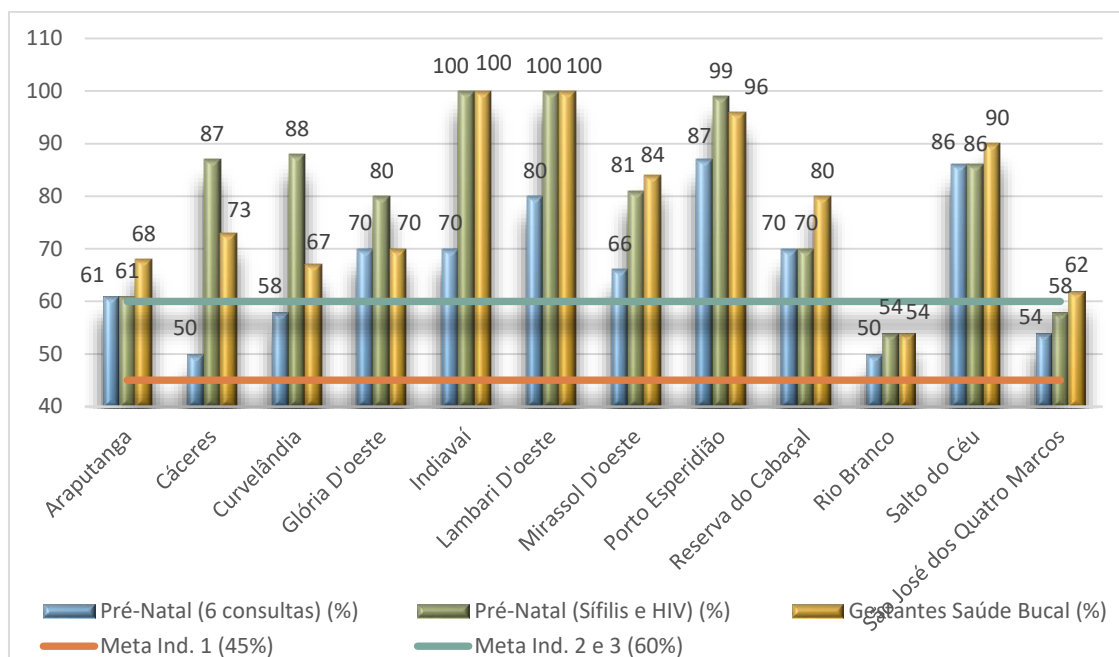


Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

11. Região de Saúde Oeste Mato-grossense

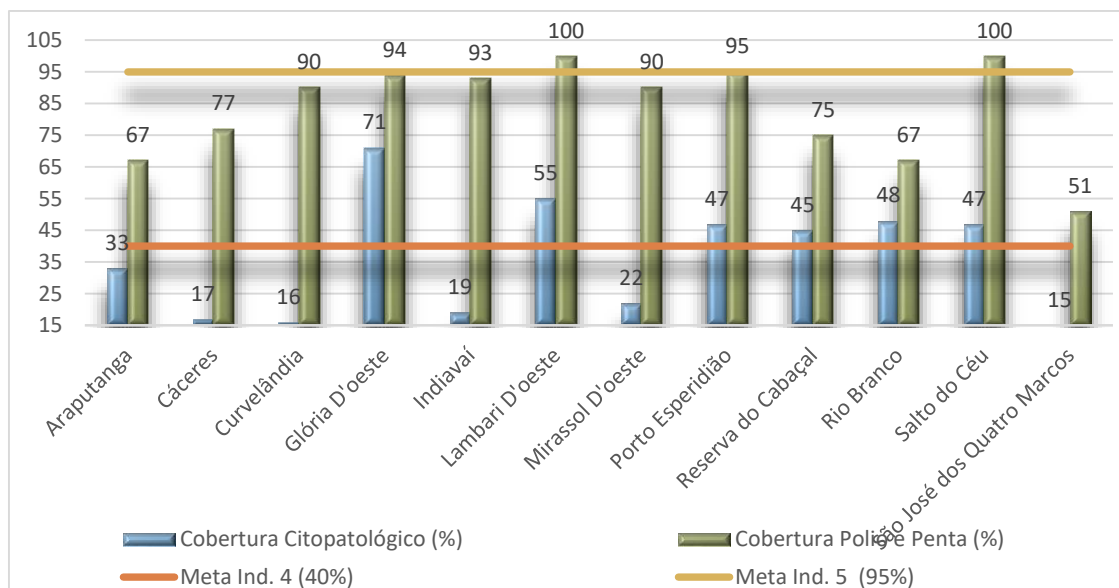
GRÁFICO 31. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

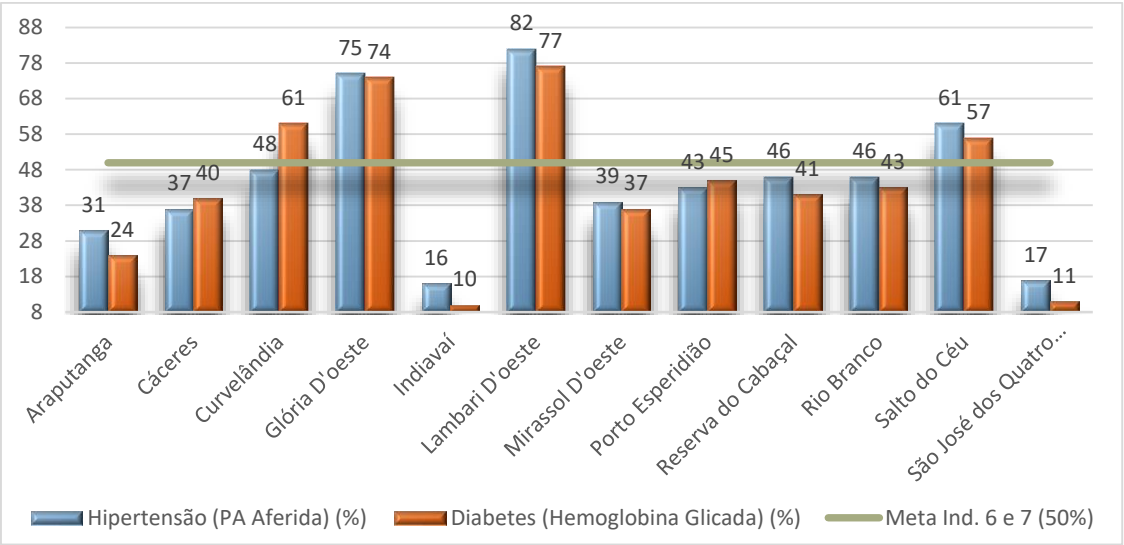
GRÁFICO 32. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 33. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

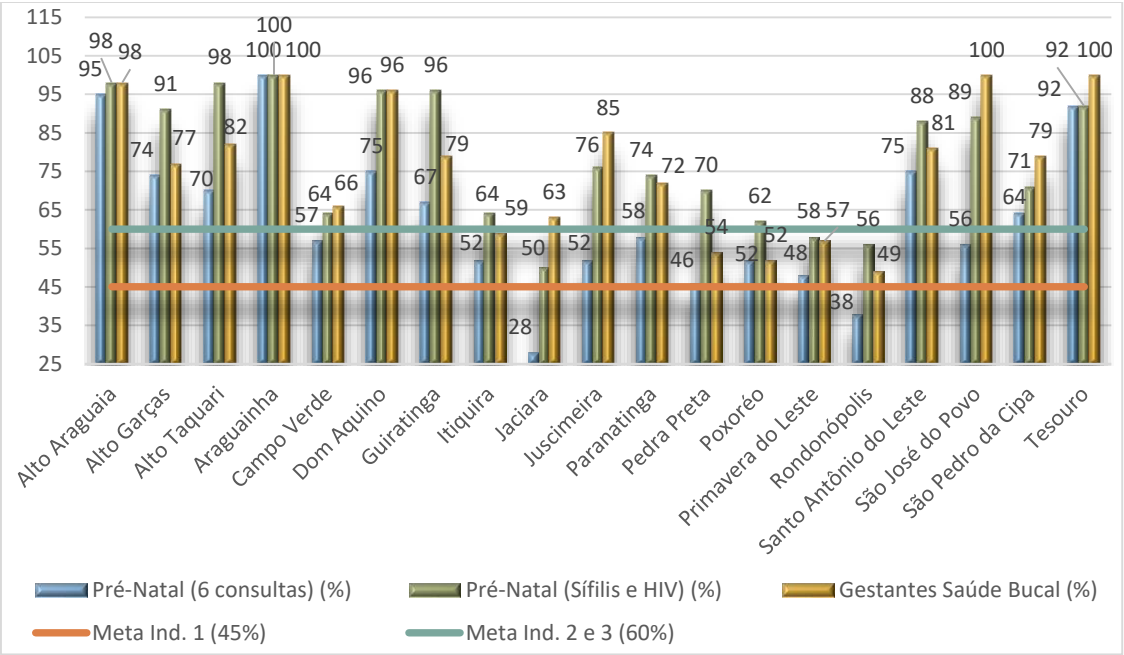
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

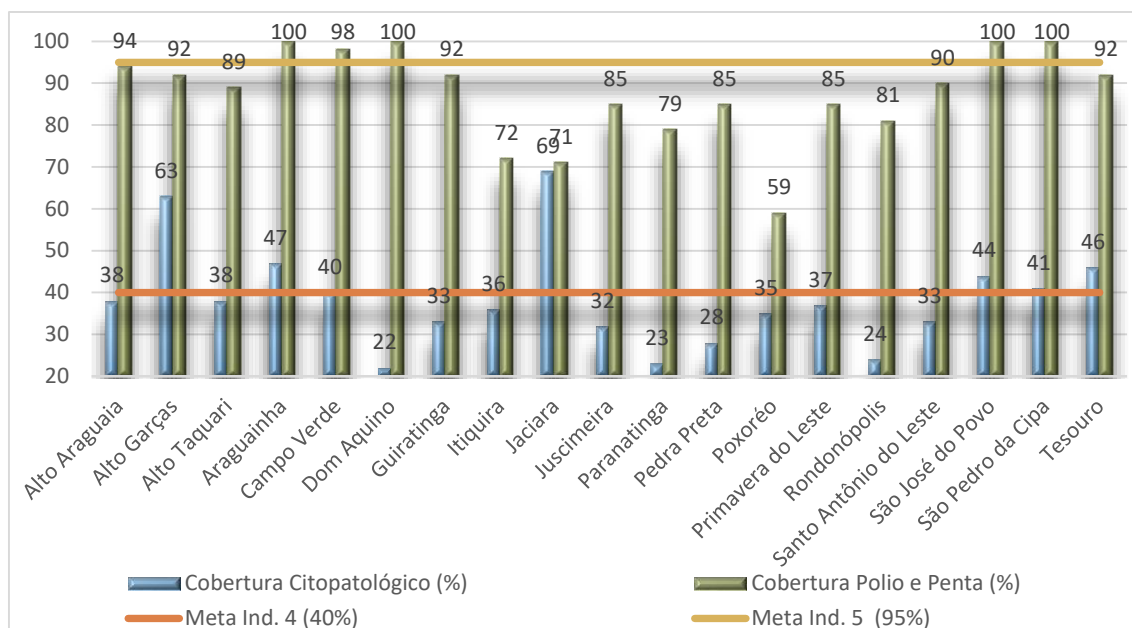
12. REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE

GRÁFICO 34. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



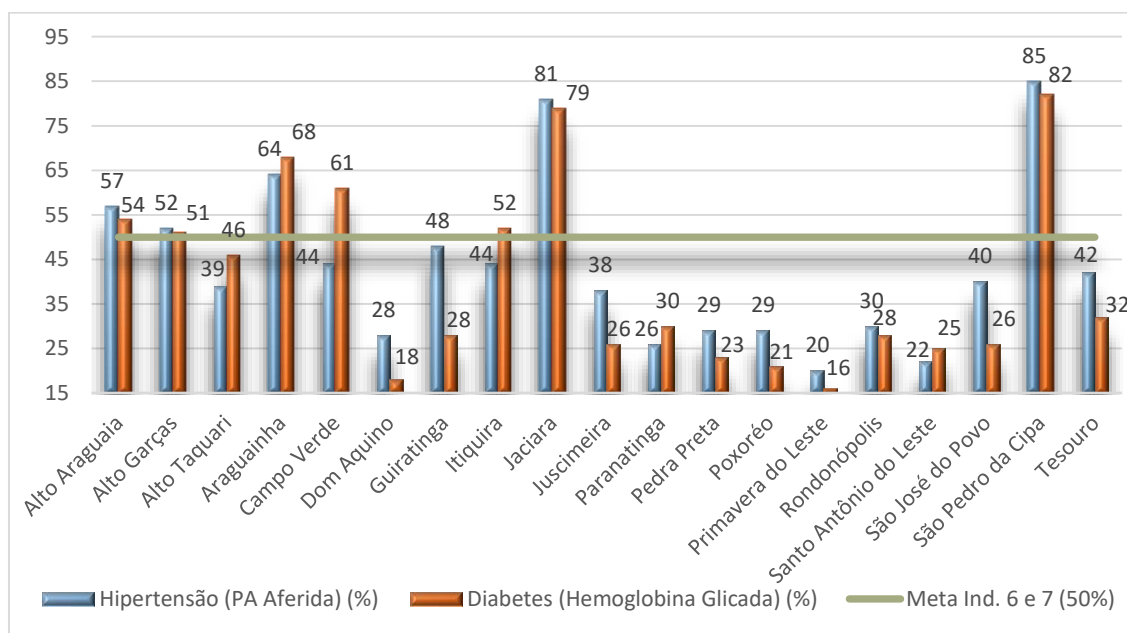
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 35. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

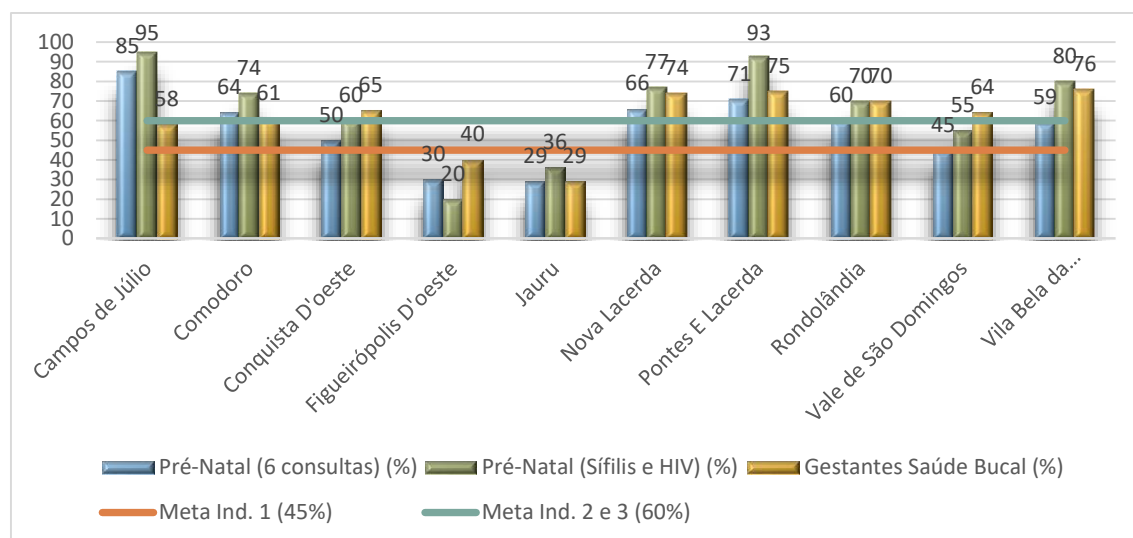
GRÁFICO 36. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

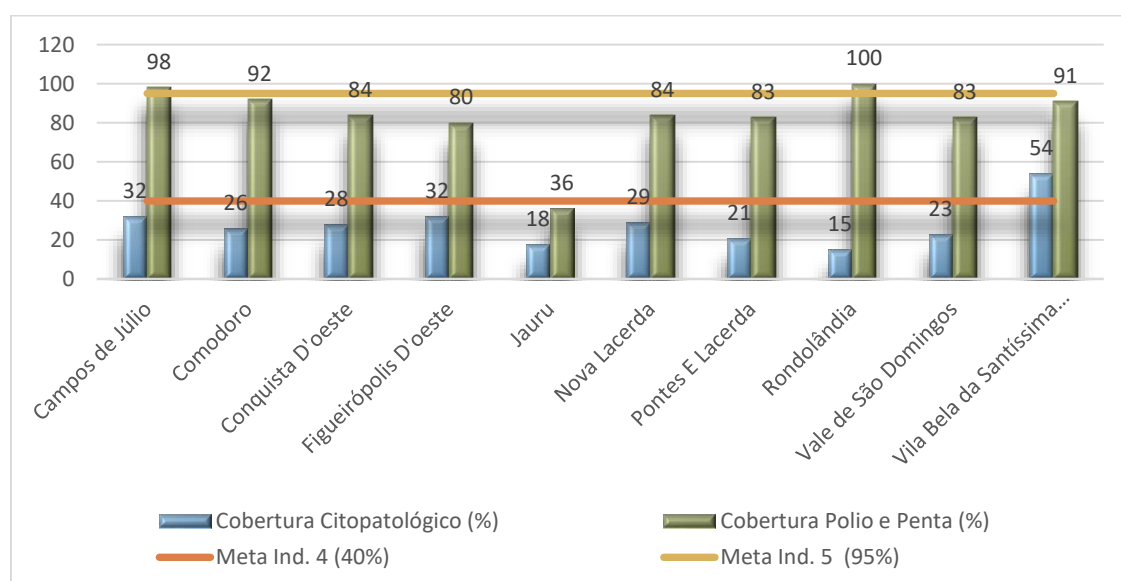
13. REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE

GRÁFICO 37. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



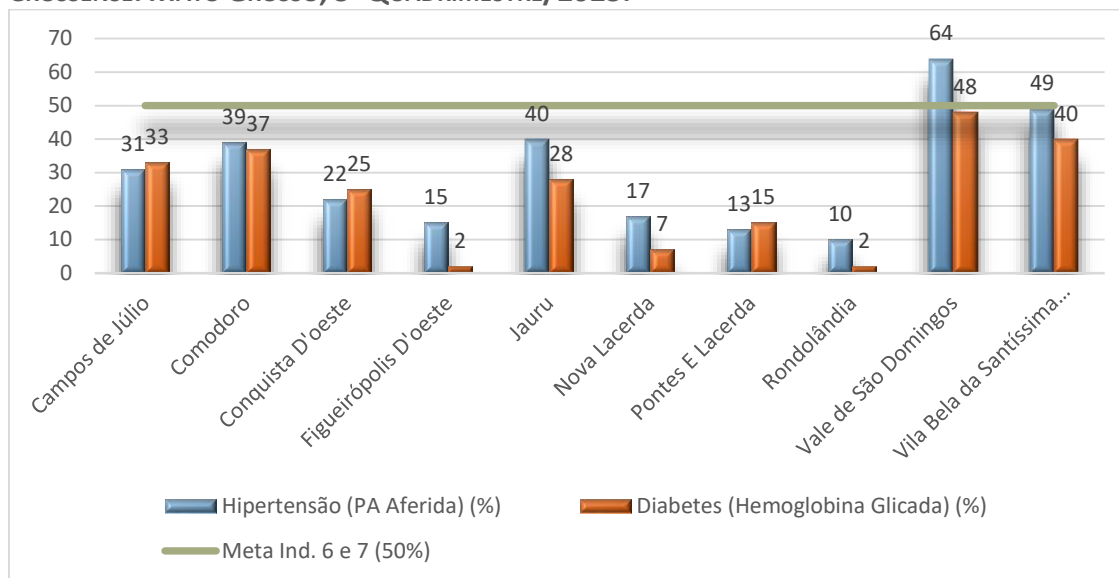
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 38. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

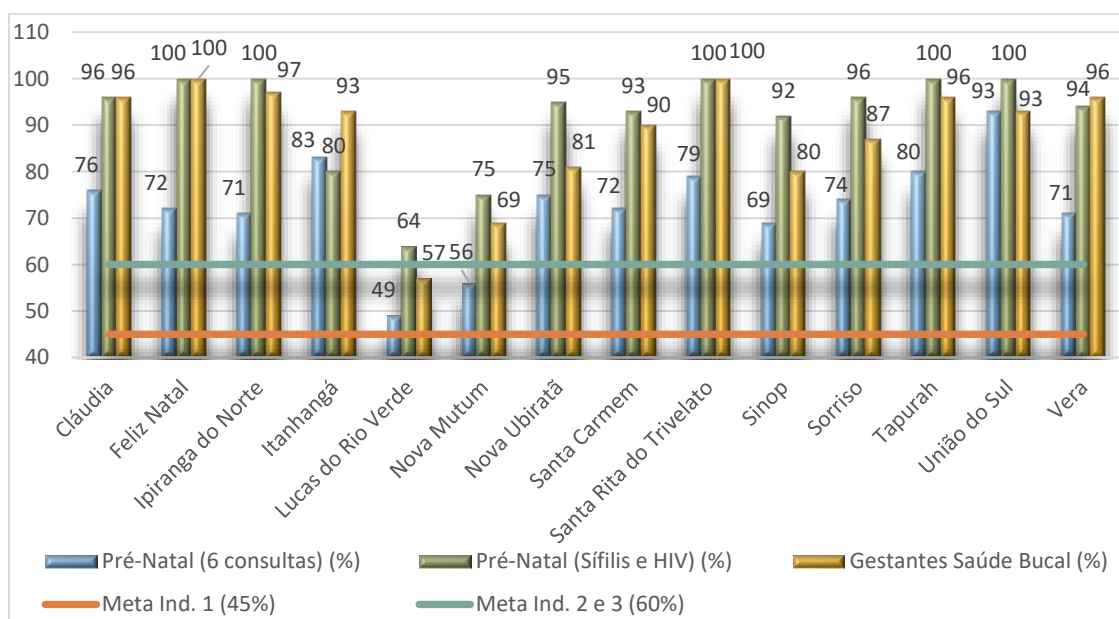
GRÁFICO 39. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

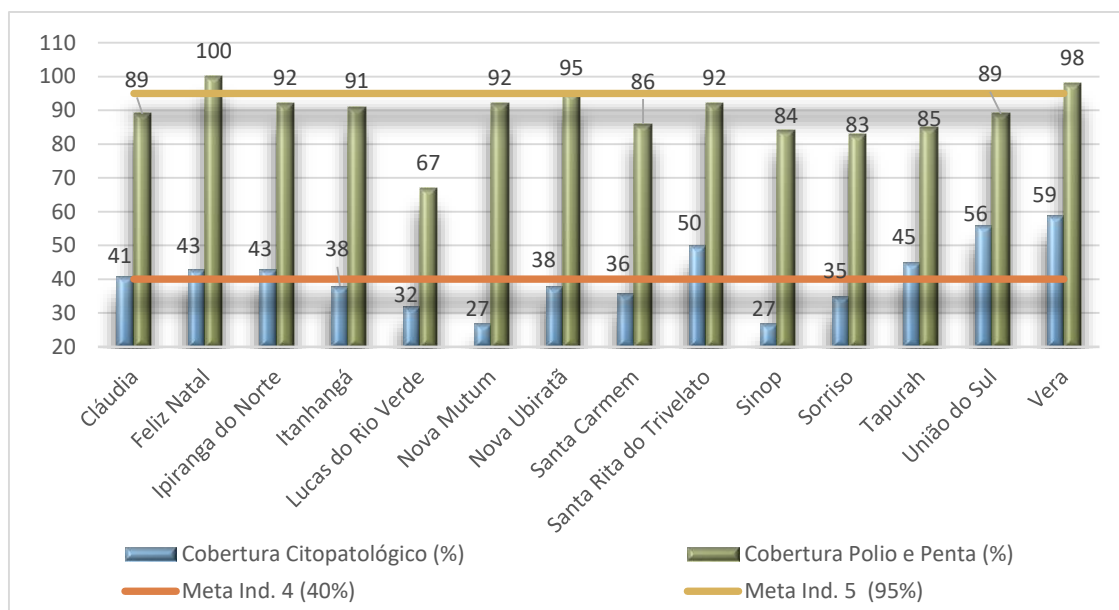
14. Região de Saúde Teles Pires

GRÁFICO 40. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



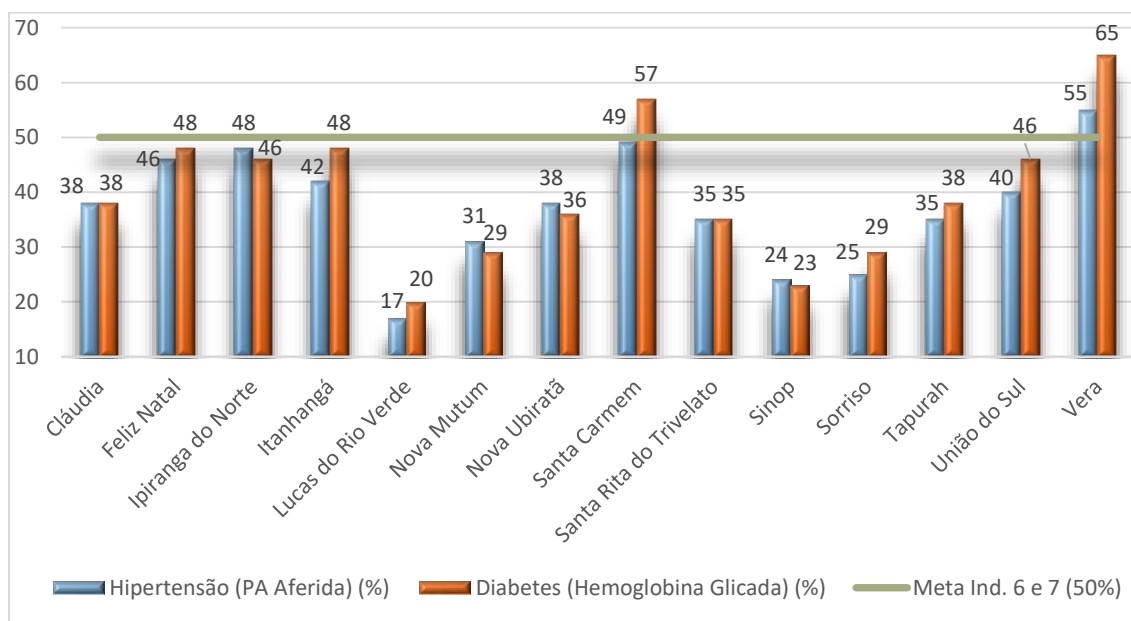
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 41. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

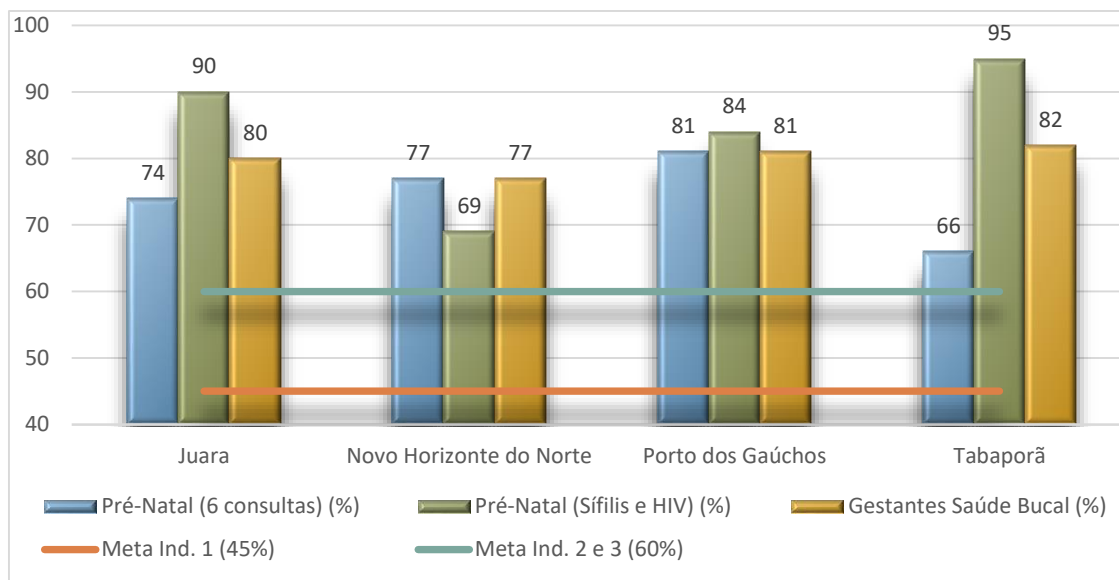
GRÁFICO 42. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

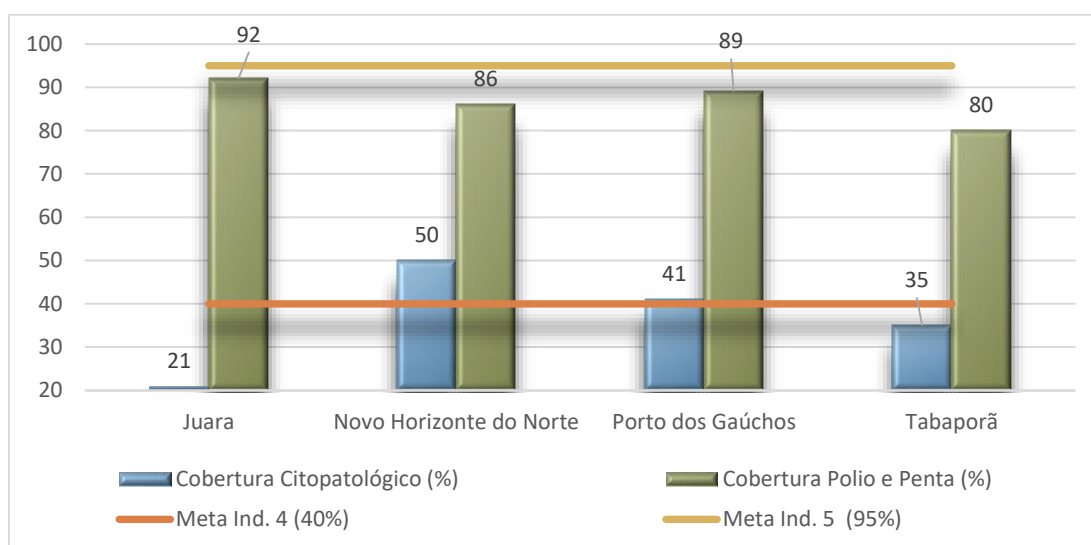
15. Região de Saúde Vale do Arinos

GRÁFICO 43. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



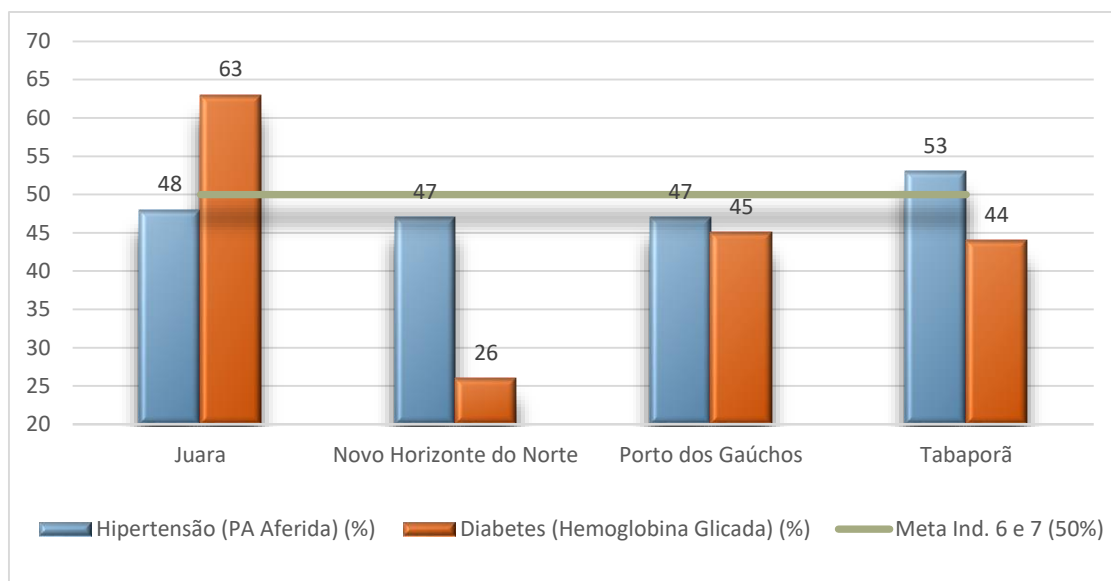
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 44. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

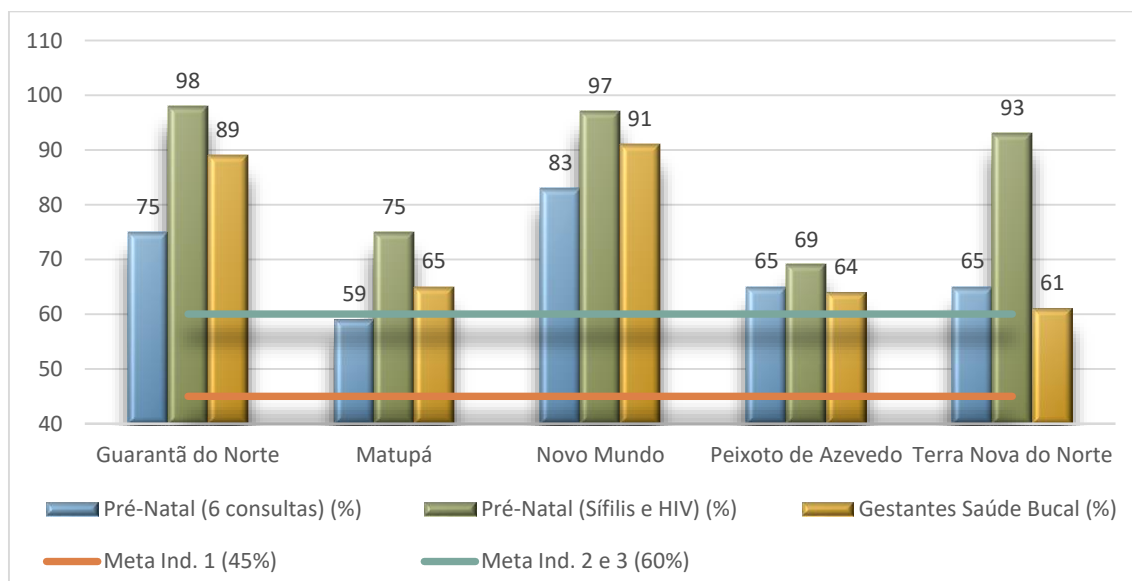
GRÁFICO 45. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

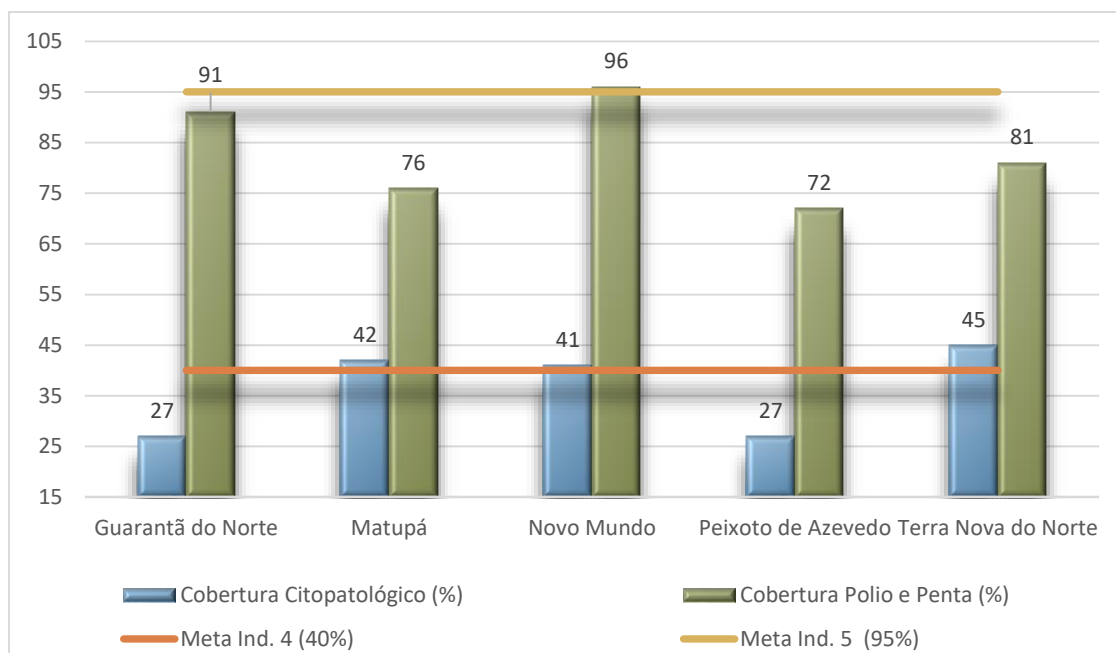
16. Região de Saúde Vale do Peixoto

GRÁFICO 46. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



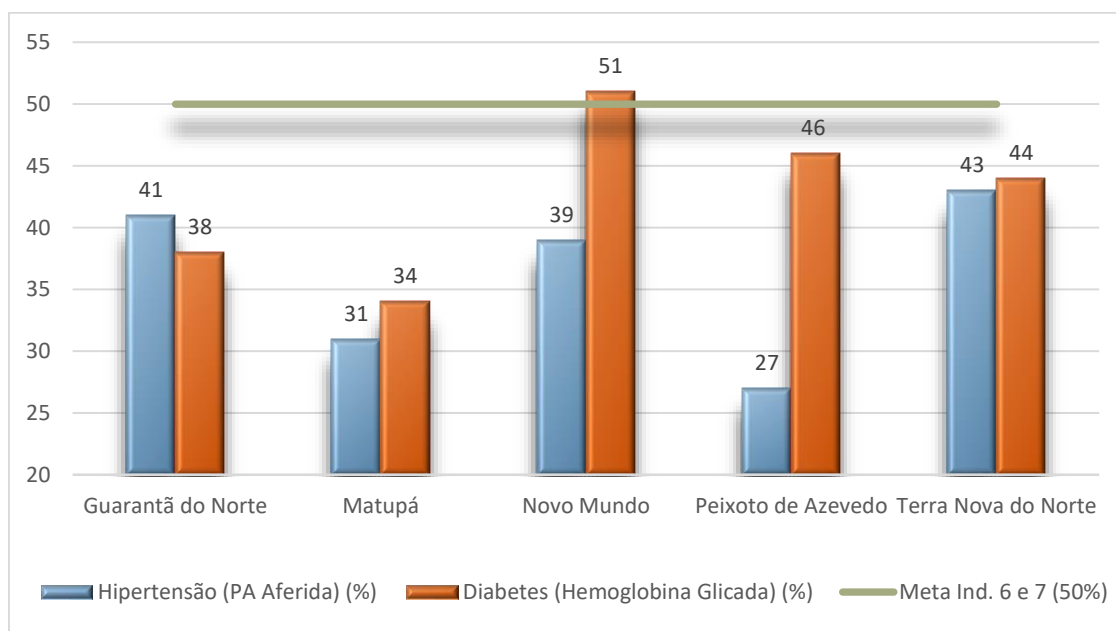
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 47. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

GRÁFICO 48. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 3º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

B – Notas Técnicas de qualificação dos Indicadores Previne Brasil, para o ano de 2023:

- 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf
- 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf
- 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf
- 4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 16/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf
- 5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf
- 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf
- 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf